ANNO XLVIII. NUMERO 93 — QUARTA FEIRA 24 DE ABRIL DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE MARÇO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 433 de 6 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do 3º districto do termo da Escada, o cidadão Felix Pereira da Silva, e dos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do dito subdelegado os cidadãos: Emilio Pereira de Araujo, João Cavalcanti de Almeida, Pedro Ferreira Lima, Pedro Camillo da Costa, Manoel Cavalcanti de Almeida, Bernardino de Sena de Almeida Souza.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 433 de 6 do corrente, resolve nomear o coronel José Leão Pereira de Mello, subdelegado do 3º districto do termo da Escada, e para 1º, 2º e 3º supplentes do mesmo os cidadãos seguintes na ordem da collocação: João Cavalcanti de Almeida Pinto, Bernardino de Sena Almeida Souza e João Cavalcanti de Almeida.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve nomear o Dr. Manoel de Barros Barreto para servir interinamente o cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, visto ter o Dr. Felippe de Figueirôa Faria de tomar assento na assembléa legislativa provincial. — Communicou-se ao nomeado e á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 3º § 8º do regulamento de 54 de outubro do anno de 1836, nomear o bacharel Esequiel Franco de Sá para exercer interinamente o logar de director da escola normal, durante o impedimento do mesmo director, visto ter de tomar assento na assembléa legislativa provincial.—Communicou-se a thesouraria provincial e ao nomeado.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, transmittindo para que tenha o conveniente destino, a inclusa nota fornecida pelo commandante superior do municipio de Garanhuns, da qual consta ter sido designado para o serviço da guerra, como guarda do batalhão n. 31, o soldado do 9º do exercito, Antonio Evangelista de Lyra.—Fica assim deferido o requerimento dessa praça, que incluso devolvo, e veio annexo ao seu officio de 12 de janeiro ultimo, sob n. 38.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando para os devidos fins que, a 27 do mez proximo findo, deixou o bacharel José Manoel de Barros Wanderley Junior o exercicio do cargo de juiz substituto dos feitos da fazenda, por ter de tomar assento na assembléa legislativa provincial.

— Ao mesmo, dizendo em resposta ao seu officio de hoje datado, que mande pagar sob responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, art. 5º § 6º, ao Dr. Antonio Coelho Rodrigues, deputado á assembléa geral legislativa pela provincia do Piauhy, aqui residente, a ajuda de custo que lhe compete para seu transporte á côrte, para onde tem de seguir brevemente, afim de tomar parte nos trabalhos da proxima sessão ordinaria.

— Ao mesmo, transmittindo a folha, e prets juntos em duplicata, que remetteu o coronel commandante das armas interino com officio de hoje sob n. 236, afim de que mande pagar os vencimentos dos officiaes, calceta e praças, empregadas no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calceta relativos ao mez de fevereiro ultimo, e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao Dr. chefe de policia, respondendo com o officio junto por copia, do juiz de direito da comarca do Cabo de 6 deste mez ao de seu antecessor, sob n. 1772 de 20 de desembro proximo findo.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando alistar na companhia de aprendizes marinheiros, logo que para esse fim lhe for apresentado por parte do Dr. juiz de direito privativo de orphãos, o menor Sebastião dos Santos Campos, de que trata sua informação de 26 do corrente sob n. 251.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando a engajar no corpo sob seu commando, sendo idoneo, o paisano Antonio Francisco de Santyago, de que trata seu officio sob n. 98 de 27 do corrente.

Despachos:

Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Certifique.

José Emygdio da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Vicente Godinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Romana Maria da Conceição. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Repartição de policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de abril de 1872.

N. 727 — Illm e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Liborio, escravo de José Martins da Silva Borges, a requisição d'este.

A' ordem do subdelegado do Recife, Cyriaco Costa, por disturbios, Luiz, escravo de Antonio Francisco Cardoso, a requerimento d'este.

A' ordem do de Santo Antonio, Jacob, escravo do Dr. José Antonio Coêlho Ramalho, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Gravino Antonio Vital, por embriaguez e insultos.

Constando ao subdelegado da Boa-Vista, conforme o seu officio desta data, que na casa n. 106 da rua Velha em que reside Eduardo Borges de Cerqueira com sua familia, se fabricava fogos de artificio, dirigio se este com as formalidades exigidas por lei a referida casa e com effeito ahi encontrou diversos foguetes, um barril com alguma polvora, um frasco e diversos embrulhos tambem de polvora e um pilão para pisa-la, fez a respectiva apprehensão e multou o mencionado individuo, como incurso no art. 6 das posturas addicionaes approvadas por lei provincial n. 372 de 13 de junho de 1855.

Finalmente, ainda me communica o mesmo subdelegado que tambem apprehendeu na casa de Quintino José Cyrillo de Barros residente á rua do Rosario n. 5 d'aquella freguezia alguma polvora, foguetes e bombas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO SR. DR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: Ratis e Silva, Galvão Alcoforado, Oliveira Fonceca, Salgado Neto, Alipio Costa, Firmino de Novaes, Corrêa de Araujo, Almeida Pernambuco, Albuquerque Lacerda, Henrique Mamede, Arconcio Silva, Ferreira de Aguiar, Freire Gameiro, Olympio Marques, Tolentino de Carvalho, Felippe de Figueirôa, J. Corrêa de Araujo, Gomes Parente, Alencar, Cincinato Camboim, Alvaro Uchôa, Barros Wanderley, e Lamenha Lins.

Abre se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Petições:

De Manoel Alves da Silva Caldas, pedindo o abatimento da quantia de 415$580 réis na que tem a pagar como fiador de João Pereira Uchôa, arrematante dos impostos de licença e sangue na villa da Escada. — A' commissão de negocios municipaes.

De Francisco Alves de Carvalho, pedindo a admissão de um seu filho menor no Gymnasio Provincial como pensionista da provincia.—A' commissão de petições.

Do barão do Livramento e outros, pedindo serem relevados, como donos de canôas e alvarengas, do imposto do § 34 do art. 16 do orçamento corrente.—A' commissão de orçamento provincial.

Pareceres:

« A commissão de instrucção publica, a quem foi presente o requerimento de D. Josephina Amalia de Albuquerque Machado, professora da estrada nova de Beberibe, pedindo para continuar a funccionar no lugar em que se acha presentemente estabelecida, por falta de casas; considerando que não é da competencia desta assembléa a designação de local em que devem funccionar as escolas creadas por lei, cuja execução cabe exclusivamente á administração, é de parecer que se não tome conhecimento do mesmo requerimento e seja remettido á presidencia para attender como fôr de justiça. Sala das commissões, 6 de abril de 1872.—*Alcoforado Junior.—Uchoa Cavalcanti.*»—Epprovado.

« A commissão de instrucção publica, á quem foi presente o requerimento de diversos moradores da cidade Nova de Santo Amaro das Salinas, pedindo a creação de mais uma cadeira de instrucção primaria do sexo feminino; attendendo que é de conveniencia a creação dessa cadeira, pelas razões expostas pelos supplicantes, com as quaes se conformam, é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei:

« Art. unico. Fica creada uma cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da cidade Nova de Santo Amaro das Salinas. Revogam se as disposições em contrario. Sala das commissões, 6 de abril de 1872.—*Alcoforado Junior.—Uchoa Cavalcanti.*»—Prejudicado por haver outro projecto.

« A commissão de ordenados, para dar seu parecer sobre o requerimento em que os empregados do Asylo de Mendicidade pedem augmento de ordenado, requer que seja ouvido o director do mesmo Asylo. Sala das commissões, 6 de abril de 1872.—*Alcoforado Junior.—Freire Gameiro.—Albuquerque Lacerda.*»—Approvado.

« A commissao de ordenados, á quem foi presente o requerimento de João Manoel de Castro, escripturario aposentado da secretaria do governo desta provincia, em que pede melhora de aposentadoria de conformidade com o disposto na lei n. 963 de 25 de janeiro de 1870; considerando que o supplicante foi aposentado em época anterior á desta lei cujas disposições por conseguinte não lhe pódem aproveitar, é de parecer que seja indeferido seu requerimento. Sala das commissões, 6 de abril de 1872.—*Alcoforado Junior.—Albuquerque Lacerda.—Freire Gameiro.*»—E' approvado.

« A commissão de orçamento municipal, tendo examinado a petição do capitão Miguel Ferreira Velloso, que pede á esta assembléa o pagamento de 1:642$440, a saber, 440$440 réis que despendeu com medicamentos para os presos pobres da cidade de Caruarú e 1:200$ como remuneração de seu trabalho, declina para a commissão de orçamento provincial, por se julgar incompetente. Sala das commissões, 6 de rbril de 1872.—*Albuquerque Lacerda.—C. de Araujo* »

E' lido, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A commissão de ordenados, tendo prestado a devida attenção e apreciado as razões em que em seu requerimento baseam se o actual inspector da thesouraria provincial, o contador e o thesoureiro da mesma repartição, a pretenção de lhes ser concedido como vencimento em sua aposentadoria, a gratificação que percebem por terem mais de trinta annos de serviço, julga que os supplicantes estão no caso de serem attendidos, pelo que passa á submetter a consideração desta assembléa:

« 1.º Que a dita gratificação incontestavelmente tem o caracter de permanente e por ser a recompensa de serviços prestados e não concedida *pro-labore*; não só porque a outra é percebida para este fim, senão tambem porque seria injustificavel, que para se obter serviço igual ao anterior de trinta annos, serão de menor importancia, pela decadencia das forças do empregado, fosse preciso uma nova paga, que sem duvida não seria um incentivo para maior esforço, salvo se se admittir que até então não se cumpria bem os deveres de empregado.

« 2.º Que sendo a gratificação concedida aos professores por doze e quinze annos de serviço da mesma natureza que a dos supplicantes, o governo geral pelo aviso de 13 de novembro de 1854 e esta assembléa pela lei n. 984 de 12 de março do anno proximo passado, considerou-o como remuneração de serviços prestados, e conseguintemente com direito os ditos professores a continuação de sua percepção depois de jubilados, decisão incontestavelmente de toda justiça, visto não se poder recusar desconveniencia depois de doze a quinze annos, quando os ditos professores tem ainda o vigor da mocidade, de ser preciso augmentar os vencimentos para que cumprissem bem seus deveres, embora percebessem para isto uma outra gratificação.

3.º Que considerada a dita gratificação requerida como remuneração de serviços prestados não a devem perder os supplicantes em nenhum caso, visto garantir a constituição a recompensa destes serviços.

« 4.º Que a permanencia desta gratificação será um valioso insentivo para se ter bons empregados habilitados, assiduos, zelosos do cumprimento dos seus deveres e probos, de outra sorte este insentivo desapparecerá pela incerteza da percepção da mesma gratificação, porquanto, depois de trinta annos poucos serão os empregados que podem continuar á servir e não se vejam forçados pela velhice e molestias á pedir a sua aposentadoria.

« 5.º finalmente. Que não será justo que esta assembléa tendo concedido aos professores mais amplos meios de subsistencia, depois de jubilados, queira que os mais empregados fiquem nas mesmas condições, quando já não podem haver outros recursos que reparem a perda de vencimentos quando aposentados.

« Por estas considerações e outras do alcance desta assembléa, é a commissão de parecer que se adopte o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.º Nos vencimentos da aposentadoria do actual inspector da thesouraria provincial, contador e thesoureiro da mesma repartição será incluida a gratificação que percebem por mais de trinta annos de serviço.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 6 de abril de 1872.—*Freire Gameiro.—Albuquerque Lacerda.* »

São approvadas as redacções dos projectos ns. 82 e 101 do anno passado.

ORDEM DO DIA

2ª discussão do projecto n. 9 deste anno, autorisando o presidente da provincia a mandar admittir no gymnasio como alumnos gratuitos os menores Joviniano e João, o primeiro, filho de Dionizio de Souza Bandeira e segundo de Amancio Godofredo Lucas.

Vão á mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Igual favor ao menor Augusto, filho do fallecido Francisco Paes Barreto Lamenha Lins.—*Alcoforado Junior.* »

« Igual favor aos menores Luiz e Alfredo, filhos legitimos do Dr. José Antonio Bahia da Cunha, já fallecido.—*Gomes Parente.* »

« Accrescente-se—e o menor Aprigio, filho de Bertino Lopes de Araujo. —*Firmino de Novaes.* »

« Igual favor ao menor Antonio, filho de Hisbello Florentino Corrêa de Mello —*Araujo.* »

« Igual concessão ao menor João, filho de Francisco Alves de Carvalho, como alumno externo. —*Tolentino de Carvalho.* »

« Igual favor a José Cupertino da Silva Costa, filho de José Melquiades da Silva Costa.—*Alcoforado Junior.* »

« Igual favor se conceda a Philomeno, orphão, filho legitimo do fallecido Joaquim de Figueiredo Seabra.—*Gomes Parente.* »

O SR HENRIQUE MAMEDE pede informações acerca das emendas que foram apresentadas.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO acudindo ao reclamo do nobre deputado pelo terceiro districto, limitar-se-ha a dizer muito pouco. Em primeiro lugar as emendas apresentadas ao projecto em discussão devem fundar-se nos requerimentos existentes na assembléa, mas de que não tinha conhecimento a commissão ao tempo em que deu o parecer; em segundo lugar quanto a justificação da emenda que teve o orador a honra de apresentar á consideração, dirá somente que trata-se da admissão de um menor no gymnasio provincial, como alumno externo, o que nenhuma despeza traz para a provincia, e por isso crê que não haverá inconveniente em ser adoptada a sua emenda.

Por esse modo parece-lhe ter satisfeito o louvavel empenho do nobre deputado.

O SR. ALCOFORADO JUNIOR justifica duas emendas.

O SR HENRIQUE MAMEDE faz algumas considerações contra as emendas apresentadas e não justificadas, e conclue dizendo que as julga no caso de não serem approvadas pela assembléa.

Encerrada a discussão, é o projecto posto á votos e approvado, bem como as emendas.

2ª discussão do projecto n. 25 deste anno, annexando ao termo da Escada o engenho Caeté, actualmente pertencente á Serinhãem.—E' approvado.

Encerrada a discussão, é o projecto posto á votos e approvado.

2ª discussão do projecto n. 10 deste anno, isentando dos direitos de exportação as perfumarias fabricadas na provincia.

Verificando-se não haver numero fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, presentes os seguintes Srs. deputados: Góes Cavalcanti, Silva Rego, Galvão Alcoforado, Henrique Mamede, Salgado, Tolentino de Carvalho, Ferreira de Aguiar, Sa rrosl Neto, Cavalcanti Camboim, Ratis e Silva, Barros Wanderley, Gonçalves Ferreira, Felippe de Figueirôa, Freire Gameiro, Corrêa de Araujo, Corrêa Gondim, Ernesto Vieira, Gomes Parente, Mello Rego, Vieira de Araujo, Lamenha Lins, Pinto Junior, Joaquim Corrêa de Araujo, Firmino de Novaes, Oliveira Fonceca e Olympio Marques.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O SR. 1º SECRETARIO, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario do governo, remettendo cópia do officio da camara municipal da villa do Buique, pedindo a creação de tres cadeiras de instrucção primaria do sexo mascolino, sendo uma na povoação da Pedra, outra na do Carro e outra no povoado de Santo Antonio—A' commissão de instrucção publica.

— Do mesmo, remettendo os balanços da receita e despeza do exercicio de 1870—1871, orçamento de 1871—1872 e a tabella explicativa do mesmo orçamento, enviado pela camara municipal da cidade de Caruarú.—A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo 46 exemplares da falla com que o Exm. Sr. presidente da provincia abrio esta assembléa no dia 1º de março.—A' destribuir.

Do mesmo, remettendo não só o orçamento da camara municipal da villa do Bom Jardim do exercicio de 1871—1872, mas tambem o abaixo assignado feito á mesma camara pelos talhadores de carne verde daquella villa, representando contra o estado do açougue e curral alli existentes.—A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo cópia das posturas organisadas pelas camaras municipaes das villas do Buique e Bom Jardim, approvadas provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia, e bem assim a representação em original dirigida pelos habitantes da serra de Santa Maria e lugares circumvisinhos á primeira daquellas camaras, pedindo a revogação da postura que prohibe a creação de gado alli. —A' commissão de negocios municipaes.

Do mesmo, remettendo cópia das posturas organisadas pela camara municipal da cidade de Olinda, e approvadas provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia.—A' commissão de negocios municipaes.

Do mesmo, remettendo cópia do parecer dado pelo chefe da repartição das obras publicas, acerca do privilegio pedido por Luiz de Auquerque Maranhão.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo cópia do officio do governador de bispado, acerca do projecto n. 7, que separa a fazenda da Alagoa do Martinho da freguezia de Fazenda Grande e annexa á de Serra Talhada.—A' quem fez a requisição.

Petições:

De José Ignacio d'Avila, arrematante do paço desta assembléa, reclamando contra os calculos feitos pela repartição das obras publicas.—A' commissão de obras publicas.

De Sidronio Lydio de Oliveira Magalhães, 2º escripturario da thesouraria provincial, pedindo pagamento da differença que existe entre o ordenado de 3º e 2º escripturarios, que o mesmo exerceu interinamente antes de ser nomeado effectivo.—A' commissão de ordenados.

De Valeriano Beserra Cavalcante de Albuquerque, professor publico da villa de Pesqueira, pedindo um anno de licença com todos os vencimentos.—A' commissão de petições.

De João Firmino Corrêa de Araujo, solicitador da fazenda provincial, pedindo augmento em seus vencimentos.—A' commissão de ordenados.

Pareceres:

« A commissão de petições examinando a petição de Luiz do Rego Barros, regente do hospicio dos alienados, em que solicita dessa assembléa a concessão da sua aposentadoria com o ordenado de 2:400$ proporcional a 23 annos de serviços, computando-se para este fim 3 annos, durante os quaes o peticionario exerceu as funcções de amanuense na recebedoria no municipio neutro, e 5 de fiscal do Poço da Panella; e attendendo que é duvidoso que seja o peticionario empregado publico em face do art. 2º da lei n. 531 de 9 de junho de 1871, além de não ser de justiça, que se conte como serviços provinciaes os que o peticionario prestou como amanuense da recebedoria do municipio neutro e não convindo que sejam onerados os cofres publicos attentas as circumstancias excepcionaes em que se acha a provincia: é de parecer que seja indeferida a dita petição. Sala das commissões, 8 de abril de 1872.—*Barros Wanderley.—Pinto Junior.* »—Adiado por terem pedido a palavra os Srs. Tolentino e Gomes Parente.

« A commissão de estatistica, divisão civil e ecclesiastica, a quem foi presente uma representação dos habitantes da freguezia de Aguas-Bellas, limitrophes com a do Buique, em que pedem a teração dos limites entre essas freguezias, requer a essa assembléa seja ouvido o governador do bispado.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, em 6 de abril de 1872.—*Amorim Salgado.—Freire Gameiro.* »—E' approvado.

« A commissão de estatistica, divisão civil e ecclesiastica, a quem foi presente um officio do juiz de direito do Rio Formoso juntando uma informação do juiz municipal de Serinhãem, relativamente á pretenção, requerida á esta assembléa por Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante, precisa para dar seu parecer da petição, que devia vir com essas informações e assim requer pelos meios competentes se exija essa petição.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, em 6 de abril de 1872.—*Salgado.—Freire Gameiro.* »—E' approvado.

Projectos:

São lidos, julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes:

« A commissão de ordenados á quem foi presente os requerimentos dos professores do gymnasio desta provincia, pedindo augmento de ordenado, conformando-se com as razões expostas pelos supplicantes, sobre tudo as de serem os vencimentos que actualmente percebem os mesmos que foram estabelecidos em 1859, entretanto que para os outros empregados tem havido progressivo augmento, e não corresponder a retribuição que ora percebem os supplicantes a importancia do serviço que prestam, e é inferior a que recebem os professores das mesmas disciplinas em outras provincias; é de parecer, tendo em consideração o estado pouco lisongeiro dos cofres, que não permitte senão um rasoavel augmento, que seja deferido o requerimento, adoptando-se o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Os vencimentos dos professores do gymnasio ficam elevados 2:400$, sendo 2:000$ de ordenado e 400$ de gratificação.

« Art. 2.º A gratificação sómente será percebida pelo effectivo exercicio.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 8 de abril de 1872.—*Alcoforado Junior.—Freire Gameiro.* »

« A commissão de fazenda e orçamento, tendo em vista o officio em que o inspector da thesouraria provincial pede á presidencia da provincia a necessaria providencia para occorrer a insufficiencia de diversas verbas votadas na lei do orçamento vigente, sob n 994 e a respectiva demonstração feita pela contadoria: é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a abrir creditos supplementares á lei do orçamento vigente na importancia de 72:706$079 destribuidos pela seguinte forma:

« Ao art.	3.º	§ 2.º....	899$326
« Ao art.	4.º	§ 2.º....	616$890
« Ao art.	6.º	§ 2.º....	1:499$190
« Ao art.	7.º	§ 11....	609$750
« Ao art.	8.º	§ 2.º....	17:086$676
« Ao art.	10	§ 4.º....	895$440
« Ao art.	10	§ 7.º....	739$810
« Ao art.	14	....	2:623$500
« Ao art.	4.º	§ 3.º....	12$000
« Ao art.	8.º	§ 11....	723$600
« Ao art.	4.º	§ 4.º....	1:400$080
« Ao art.	4.º	§ 7.º....	116$000
« Ao art.	4.º	§ 14....	4:951$161
« Ao art.	4.º	§ 15....	658$380
« Ao art.	7.º	§ 8.º....	5:905$900
« Ao art.	10	§ 1.º....	5:925$347
« Ao art.	10	§ 5.º....	600$000
« Ao art.	10	§ 9.º....	10:768$676
« Ao art.	11	....	12:266$970
« Ao art.	15	....	4:408$663
			72.706$079

« Art. 2.º Ficam revohadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 8 de abril de 1872.—*Marques da Silva.—Araujo.—Oliveira Fonseca.* »

ORDEM DO DIA.

2.ª discussão do projecto n. 13 deste anno, desmembrando do termo de Tacaratú e annexando ao de Floresta a Serra Negra.

Vae á mesa e é apoiada a seguinte emenda:

« Em lugar da palavra termo—diga-se freguesia.—*Silva Rego.* »

Foi tambem lido e apoiado o seguinte requerimento.

« Requeiro que sem prejuizo da discussão seja ouvido o governador do bispado.—*Firmino de Novaes.*

O SR. SILVA REGO: — Sr. presidente, me julgaria dispensado de tomar parte na discussão deste projecto na presente occasião senão fôra um compromisso por mim contrahido, quando elle foi apresentado á poucos dias nesta casa.

Me julgaria dispensado, Sr. presidente, porque, a vista das poucas considerações por mim apresentadas nessa occasião, elle foi votado quasi unanimemente a dispeito, não digo bem, e até retiro a expressão porque póde ser considerada offensiva, apezar das reflexões offerecidas, por um collega nosso, creio que do 1º districto, cujas palavras, Sr. presidente, sempre tão doces nunca deixam de ser saturadas de fel, quando trata-se de projectos que tenham a minha assignatura. Apezar dessas reflexões que me magoaram a casa votou de fórma que sobre modo me penhorou.

Não continuarei a fallar mais á este respeito porque nem este collega se acha na casa, nem eu desejo azedar as discussões; ao contrario, Sr. presidente, sinto quando ellas por qualquer considerações se azedam.

Passemos por conseguinte um véo sobre o que houve nessa discussão.

Sr. presidente, tres, principalmente, são as razões pelas quaes entendo que o projecto deve passar em 2ª discussão e em 3ª estas razões, são: 1º tratar o projecto de reparar uma injustiça que só o interesse politico mal entendido podia trazer; 2º satisfazer as necessidades legitimas dos individuos que moram em Serra Negra; 3º facilitar mesmo a marcha da justiça publica na perseguição dos criminosos que infelizmente infestam áquelle lugar.

Sr. presidente, digo que com o projecto se repara uma injustiça que só mente os interesses de uma má politica podia trazer, por isso que pelas leis anteriores a de 30 de abril de 1864, Serra Negra pertencia ao termo e freguezia de Floresta, d'onde dista nunca mais de 8 leguas, entretanto, que de Tacaratú, a quem hoje pertence, dista muito mais, nunca menos de 14, accrescendo que os caminhos de Floresta para Serra Negra são optimos, entretanto, que os de Tacaratú para alli são pessimos, quasi que intransitaveis.

A lei de 30 de abril de 1864, diz: (lê) *Fica desmembrada da freguezia de Floresta, e pertencendo a de Tacaratú a Serra Negra.*

Essa lei, Sr. presidente, não tem razão de ser, senão, como já disse, no interesse politico mal entendido. Havia necessidade de inutilisar de alguma fórma as pretenções legitimas de um partido em Tacaratú, partido que contava, como ainda conta, um grande numero de votantes, pelo que foi preciso que se desmembrasse essa parte de Fazenda Grande, por isso que ahi havia quem influisse no lugar, quem tivesse um nucleo de população, ainda que má, porém, com a qual podia crear difficuldades as influencias legitimas de Tacaratú. Foi por isto, Sr. presidente, que contra toda a justiça, offendendo-se interesses legitimos se fez a mudança de Serra Negra de Fazenda Grande para Tacaratú.

Eu portanto, attendendo a esses legitimos interesses não quero fazer mais do que restituir aquillo que sómente a má vontade partidaria e capricho politico podia fazer.

Temos por conseguinte demonstrado a vista das distancias e de outras considerações já por mim apresentadas, que o projecto que se discute não faz mais do que restituir aquillo que, como já disse, sómente a má vontade partidaria podia tirar, isto é, restituir ao termo de Fazenda Grande toda essa parte que tinha sido demembrada contra os interesses da população d'alli para Tacaratú.

Com este projecto, Sr. presidente, se satisfazem as necessidades capitaes dos povos d'ali, por isso que lhes é muito mais commodo caminharem 6 a 8 legoas por bons caminhos do que caminharem 14 ou mais por pessimos caminhos, accrescendo que as suas relações de amisade, as suas relações de interesses e todas essas relações que trasem os habitos de longos annos, erão interrompidas por aquella lei caprichosa obrigando-os a pertencerem a Tacaratú quando naturalmente só devem pertencer a Floresta, para facilitar a marcha da justiça publica.

Sr. presidente, eu fui juiz de direito de Tacaratú e lutei com difficuldades sempre que tive de mandar proceder a diligencias em Serra Negra, por que além de ser um lugar celebre na historia da provincia por seus factos revolucionarios, por seus attentados continuos, sempre que se tratava de mandar fazer qualquer deligencia ali, partindo do termo de Tacaratú, por que então este lugar pertencia como ainda pertence a Tacaratú, essa deligencia se frustava, porque de Floresta, que é muito mais perto, mandavão avisar os criminosos, e mesmo quando chegava lá a força era sempre cançada, depois de uma luta immensa, tarde e a mas horas; entretanto que por esta forma se frustavam as diligencias, em quanto que se partissem de fazenda Grande terião bons resultados como tive de experimentar.

Estas considerações, Sr. presidente, me parecem bastantes para provar a utilidade e a necessidade mesmo da passagem do projecto que se discute em 2.ª e 3.ª discussões. Me parece que a casa está bastante convicta disto, e quando não estivesse, bastavão as assignaturas que tem o projecto para manifestar que elle importa uma necessidade legitima para aquelle circulo, por que, Sr. presidente elle está assignado por todos os deputados do 5.º circulo, e assignando-o eu tambem apesar de representante do 4.º por que como os nobres deputados do 5.º reconheceo a necessidade da passagem deste projecto. Assim, a vista de tão dignas assignaturas eu deixarei de apresentar algumas outras considerações que por acaso poderia mais apresentar tendentes a manifestar a necessidade e conveniencia do projecto. (Muito bem.)

Encerrada a discussão, é approvado o projecto com a emenda e o requerimento.

2.ª discussão do projecto n. 27 deste anno creando cadeiras de instrucção primaria para o sexo feminino no povoado de Catuama, no bairro do Recife em Santo Amaro das Salinas.

Vai á mesa e é apoiada a seguinte emenda:

« Fica tambem creada uma cadeira para o sexo feminino no povoado do Rosarinho, termo de Páo d'Alho.—*Góes Cavalcanti.* »

Encerrada a discussão, é approvado o projecto com a emenda.

2.ª discussão do projecto n. 32 deste anno que fixa a força policial para o proximo futuro exercicio.

OS SRS. MELLO REGO E LAMENHA LINS fazem algumas considerações sobre o projecto.

O SR. MELLO REGO faz novas observações explicando o seu pensamento com relação as duvidas que manifestou em relação ao projecto.

O SR. SILVA REGO, faz considerações sustentando o projecto e respondendo ao Sr. Mello Rego.

Encerrada a discussão, é o artigo approvado.

Verificando-se não haver numero, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: Ratis e Silva, Galvão Alcoforado, Tolentino de Carvalho, Firmino de Novaes, Freire Gameiro, Pinto Junior, Vieira de Araujo, Mello Rego, Ernesto Vieira, Henrique Mamede, Albuquerque Lacerda, Gonçalves Ferreira, Almeida Pernambuco, Ferreira d'Aguiar, Cavalcanti Camboim, Arconcio Silva, Teixeira de Sá, Gomes Parente, Góes Cavalcanti, Oliveira, Fonceca, Amaral e Gusmão Lobo.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Petições:

De Oscar Destibeaux, pedindo para montar trilhos para condução de mercadorias, sem privilegio algum.—A' commissão de obras publicas.

De D. Joanna da Silva Medeiros, pedindo ser indemnisada dos prejuizos que soffreu com a canalisação do rio Beberibe no seu sitio, Peixinho.— A' commissão de petições.

De João Hypolito de Meira Lima, pedindo se marque quota na lei do orçamento, para pagamento da indemnisação, á qual tem elle direito.—A' commissão do orçamento provincial.

De Joaquim José Ramos, pedindo se autorise o presidente da provincia a subscrever com a quantia de 400 ou 500 contos para a fundação de um «Banco Rural Hypothecario» que o mesmo pretende estabelecer em favor da agricultura. — A' commissão de commercio e industria.

Do padre Francisco João de Azevedo, pedindo o emprestimo de 4 contos de réis, para aperfeiçoar uma machina tachigraphica de sua invenção.—A' commissão de orçamento provincial.

De Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, proprietarios do «Diario de Pernambuco», pedindo a prorogação do seu contrato por mais 2 annos para a publicação dos debates desta assembléa.—A' commissão de policia.

De Manoel Vicente do Nascimento Viegas, administrador da capella de Nossa Senhora da Boa Hora da cidade de Olinda, pedindo a concessão de uma loteria de sessenta contos de réis em favor da mesma capella.—A' commissão de petições.

De Gemiuiano Joaquim de Miranda, professor publico da freguezia da Boa-Vista desta cidade, pedindo se equipare os seus vencimentos aos demais professores.—A' commissão de ordenados.

Pareceres:

« A commissão de fazendas e orçamento provincial, para poder dar parecer sobre o requerimento em que o professor de instrucção primaria da casa de Detenção pede a consignação de uma quota para o fornecimento de objectos necessarios ao expediente da sua escola, precisa ouvir a directoria da instrucção publica. Sala das commissões, 9 de abril de 1872.—*Marques da Silva.—Araujo.—Oliveira Fonceca*».—E' approvado.

« A commissão de fazenda e orçamento provincial, para dar parecer sobre o requerimento em que Vicente Ferreira da Costa Miranda pede a consignação de uma quota de 164$211 réis, para pagamento do que lhe é devedora a fazenda provincial, necessita que seja ouvida a thesouraria provincial. Sala das commissões, 9 de abril de 1872.—*Marques da Silva.—Araujo.—Oliveira Fonceca.*»—E' approvado.

« A commissão de fazenda e orçamento provincial, para dar parecer sobre o requerimento em que o professor da 3ª escola de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio, Francisco de Assis Monteiro Pessoa, pede diversas providencias a bem do ensino á seu cargo, precisa ouvir a directoria de instrucção publica. Sala das commissões, 9 de abril de 1872. — *Marques da Silva. — Araujo.—Oliveira Fonceca*».—E' approvado.

São lidos, julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos.

« A commissão de fazenda e orçamento tendo em vista as portarias da presidencia da provincia que autorisam diversos creditos supplementares e extraordinarios e as razões e demonstração que os acompanharam, é de parecer que se adopte o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.º Ficam approvados os creditos suplementares autorisados pela presidencia da provincia por portaria de 1 e 10 de julho, 18 de agosto, 18 de setembro, 4 de dezembro de 1871 e 5 de fevereiro do mesmo anno, todos na importancia de 34:188$872, sendo 12:333$097 a lei do orçamento de 1870 a 1871 21:855$775 do orçamento seguinte e os creditos extraordinarios autorisados pelas portarias de 5 de julho e 28 de setembro de 1871, na importancia de 7:000$000 do orçamento seguinte.

« Art, 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões. 9 de abril de 1872.—*Marques da Silva.—Corrêa de Araujo.—Oliveira Fonceca.* »

« A commissão de fazenda e orçamento, apreciando a materia do requerimento em que, os donos de alvarengas e canôas que fazem o serviço de carga e descarga no porto d'essa cidade, reclamam contra o imposto de 10$000 por tonellada, decretada no § 34 do art. 16 da lei do orçamento que regeu o exercicio de 1870 á 1871, sob n. 963: attendendo nas leis do orçamento anteriores e posterior a de que se trata, o imposto decretado foi de 1$000, que o imposto contra o qual os supplicantes reclamam é equivalente ao valor da materia tributada, e seria, portanto prohibitivo da industria que os supplicantes exercem, o que razoavelmente não se pode attribuir aos legisladores que votaram a citada lei, devendo-se antes suppor que tivesse havido erro ou engano na redacção da mesma, é de parecer que se defira os supplicantes com o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. Unico. — Fica reduzido a 1$000 o imposto de 10$000 decretado na lei n. 963, art. 16 § 4.º.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 20 de abril de 1872.—*Marques da Silva.—Araujo (Joaquim).* »

ORDEM DO DIA.

2.ª discussão do projecto n 24 deste anno, creando cadeira uma de instrução elementar para o sexo masculino na povoação de N. S. das Dores do termo de Cimbres.

Vão á mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Fica igualmente creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino no povoado do Cedro, pertencente a freguezia de Caruarú. *Vieira de Mello.* »

« Mais duas cadeiras, do sexo masculino, uma no povoado de Angelica, da freguezia de Nazareth, e outra no de Pao-ferro, em Quipapá. *Joaquim de Mello Rego.* »

« Outra do sexo feminino no lugar denominado—Ipotunga na freguezia da Varzea. *Tolentino de Carvalho.* »

Encerrada a discussão, é approvado o projecto com as emendas.

Continua a discussão do projecto de fixação de força policial, e são sucessivamente approvados todos os arts.

Verificando-se não haver numero, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL. — Hontem, reunidos 25 Srs. deputados abriu-se a sessão.

O Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Officios.

Do secretario do governo, remettendo uma representação dos moradores da villa do Granito, pedindo se consigne na lei do orçamento uma quota de tres contos de réis para auxiliar a obra da matriz d'aquella villa.—A commissão de orçamento provincial.

Do mesmo, remettendo a relação dos alumnos internos, pensionistas da provincia, que foi exigida por esta assembléa.—A quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo a informação prestada pelo administrador do consulado provincial e mais papeis á elle annexados, acerca da defraudação que tem soffrido os direitos de exportação de alguns.—A quem fez a requisição.

Do secretario da camara municipal desta cidade, remettendo 40 impressos do relatorio da mesma camara relativamente ao exercicio findo de 1860 a 71, e bem assim o orçamento para o futuro exercicio de 1872—73.—A distribuir.

Petições:

Do bacharel Manoel de Miranda, promotor publico da comarca de Olinda, pedindo se consigne quota na lei do orçamento para pagamento da quantia de 36$000, que lhe deve a camara municipal de Iguarassú.—A commissão de camaras.

De Francisco de Assis Monteiro Pessôa professor publico desta cidade, pedindo 6 mezes de licença com todos os vencimentos.—A commissão de petições.

Da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, pedindo a elevação dos preços de suas passagens.—A commissão de obbras publicas.

Da camara municipal da villa do Bonito, informando a representação dos habitantes da mesma villa, em que pedem a construcção de uma estrada de rodagem.—A' commissão de obras publicas.

De Luiz de França Nicoláo do Rego, pedindo ser admittido no Gymnasio Provincial como alumno externo, afim de completar seus estudos.—A' commissão de petições.

De José Maria Ferreira Braga, pedindo se autorise o pagamento da quantia de 99$200 que lhe deve a thesouraria provincial.—A' commissão de orçamento provincial.

Da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José desta cidade, pedindo que lhe seja devolvido o compromisso que

submetteram á approvação desta assembléa.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Do Manoel Francisco Coelho, professor publico de latim da freguezia de S. José desta cidade, pedindo pagamento da gratificação á que se julga com direito, por contar mais de 25 annos de exercicio.—A' commissão de ordenados.

Ordem do dia.

Parecer adiado da commissão de ordenados, indeferindo a petição em que José Antonio Pesiana requereu melhora de aposentadoria.—Foi approvado, tendo cedido da palavra o Sr. Gomes Parente.

Parecer da commissão de obras publicas, indeferindo a petição com que Ernesto Augusto de Athayde requereu privilegio para estabelecer uma linha de carris de ferro da Passagem da Magdalena a Varzea.—Foi approvado, depois de orar o Sr. Vieira de Araújo.

Parecer da commissão de obras publicas, indicando que se consigne no orçamento quota para construcção da ponte pedida pelos moradores de Una e Agua Preta sobre o rio Serinhãem no lugar denominado Páo Sangue.—Foi rejeitado, depois de orarem os Srs. A. Pernambuco, Olympio Marques e Mello Rego.

2ª discussão do projecto n. 54 deste anno, reformando o ensino publico.—Foi approvado o art. 1º e ficou adiado pela hora o 2º, depois de orarem os Srs. A. Corrêa de Araújo e G. Lobo.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior e 1ª discussão dos projectos ns. 59 e 61 deste anno.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE.—Esta corporação resolveu conferir ao Exm. Sr. conselheiro João José d'Oliveira Junqueira, presidente da provincia, o titulo de seu socio honorario, e enviou-lhe o respectivo diploma acompanhado da seguinte felicitação:

Illm. e Exm. Sr.—O mais agradavel dever nos move a vir perante V. Exc. protestar-lhe o quanto nos é sensivel a curta persistencia de V. Exc. na administração desta heroica provincia, pelos importantes serviços prestados ao commercio, agricultura e outros ramos de serviço publico, e pelos beneficios que tinhamos a esperar do animo recto e clarissimas idéas de que V. Exc. é dotado, com os quaes contavamos para poder satisfazer certas necessidades do commercio desta importante praça de Pernambuco, tão sabia e prudentemente dirigida no caminho da ordem e do progresso por V. Exc.

« Apreciar os factos que ligam tão estreitamente a pessôa de V. Exc. esta Associação Commercial Beneficente, tornar se-hia inutil por estar no animo de todos.

« Assim, pois, a direcção não tem outro meio de significar a V. Exc. o quanto é extremado o sentimento que a domina, senão offerecendo-lhe o incluso titulo de socio honorario desta associação, que V. Exc. se dignará aceitar como signal de apreço e alta estima que esta direcção lhe tributa e do auxilio que em referencia a V. Exc. lhe possa prestar.

« Deus guarde a Exc.—Associação Commercial Beneficente, 22 de abril de 1872.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, mui digno presidente da provincia.—*P. F. Needham* presidente.—*José da Silva Loyo*, vice-presidente.—*J. H. Trindade*, secretario. — *Francisco Ribeiro Pinto Guimarães*, thesoureiro. — *H. H. Sevift.*—*Manoel José Carneiro.*—*Pedro G. Pereira Cascão.*—*W. Otto*, »

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia de 19 do corrente, foi reformado no mesmo posto, a seu pedido, o tenente da sexta companhia do sexto batalhão de infantaria da antiga guarda nacional do municipio do Recife, Ignacio do Nascimento Gonçalves da Luz.

PROMOTOR PUBLICO. — Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi nomeado adjunto do promotor publico da comarca da Boa-Vista Estevão Chrispiniano Coelho Brandão.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 19 e 22 do corrente, foram nomeados:

Subdelegado da freguezia do Bom-Conselho — o alferes do corpo de policia Marcolino da Costa Raposo.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Timbaúba—João Ferreira da Silva, Balduino da Silveira Villa-Secca, Manoel Ferreira Campos.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de S. Benedicto do termo de Panellas—João Clemente de Mesquita, João Luiz de França, José Pedro Macambira.

VIA FERREA DO CAXANGÁ.—Moradores das ruas da Soledade e da Esperança nos pedem para chamar a attenção dos Srs. subdelegado da freguezia da Boa-Vista e gerente da empreza da via-ferrea do Caxangá para uma sucia de vadios que se reune, com o consentimento do chefe da estação da Soledade, nesse ponto, para insultar não só aquelles que tem a desventura de por ahi passarem, como para desrespeitar as familias que vão tomar o trem.

AOS NAVEGANTES.—Desde 18 de março foram alterados pela forma seguinte os signaes de entrada e sahida de embarcações pela barra do rio Real, na provincia de Sergipe: bandeira branca—entrada e sahida franca; bandeira encarnada—entrada e sahida impedida.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Amanhãa deve haver sessão ordinaria desta associação.

NOVO ATHENEU. —Hoje ás 4 horas da tarde, haverá sessão para defeza da seguinte these de direito natural—Qual o fundamento do direito de propriedade.

FOGOS DE ARTIFICIO.—Constando ao Sr. subdelegado da freguezia da Boa-Vista, que na casa n. 106 da rua da Ponte-Velha, em que reside Eduardo Borges de Cerqueira, se fabricava fogos de artificio, deu uma busca encontrando ahi, porção de foguetes, 1barril e diversos embrulhos com polvora e outros objectos, pelo que multou a Borges como incurso nas penas do art. 6º das posturas addicionaes de 13 de junho de 1855.

Ainda essa autoridade apprehendeu, em a casa n. 5 da rua do Rosario, onde mora Quintino José Cyrillo de Barros, alguns foguetes e bombas.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—A sahida do vapor *Ipojuca* para a Bahia, fica transferida para amanhãa, em consequencia das avarias que hontem lhe causou a barca ingleza *Morthir*.

LEILÕES. — Hoje o agente Martins effectua o leilão de moveis louça e um cofre de ferro; no armazem da rua do Imperador n. 48, as 11 horas do dia.

— Amanhãa effectua o agente Martins um leilão de importantes moveis e uma grande livraria no segundo andar do sobrado n. 7 da rua do Barão da Victoria, principiando logo as 10 horas da horas pelos livros.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 2ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade a qual corre no dia 30.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 22 de abril de 1872:

Existiam (presos) 360, entraram 6, sahiram 5 existem 361. A saber: nacionaes 257, mulheres 11, estrangeiros 42, escravos 47, escravas 4, total 361.

Alimentados á custa dos cofres publicos 291.

Movimento da enfermaria do dia 22 de abril de 1872.

Tiveram baixa:
Marcolino José da Silva, sarnas.
Antonio José Valerio dos Santos, rheumatismo,
Fidelis José Pereira dos Santos, dartos.
Manoel Jeronymo da Silva, febre.
Isidoro (escravo sentenciado, idem.

Tiveram alta:
Manoel João Maciel.
José Joaquim de Sant'Anna.
Paulino José Moreno.
Vicente Ferreira dos Santos.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o norte no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Fructuoso Pereira Freire, G. Hasse, José Torquato da Silva Cavalcante, José Antonio Duarte, João José do Nascimento, José Zacharias, José Baptista de Albuquerque Junior, Joaquim A. Marinho Filho, G. J. Pacheco, Delmira e um filho menor, soldado João Felix Ferreira, D. Virgina Bruce, e uma criada, Gentil Rodrigues de Souza, sua senhora quatro filhos e uma criada, Luiz Antonio Pereira de Miranda,.

— Vindos do porto na barca portugueza *Saphira*:

Antonio José Lopes, João do Nascimento, Francisco Antonio, João Alves de Freitas, José Joaquim de Farias, Joaquim Pinheiro de Moraes.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 23 DE ABRIL DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque, Regueira Costa, Souza Leão, e os juizes de direito Neiva e Thomaz Henriques, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, Lourenço Santiago, Doria, Domingues e Silva, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

HABEAS CORPUS.

Concederam soltura ao paciente Januario da Costa Jales.

Negaram soltura ao paciente Manoel Francisco de Moraes, tambem ao paciente Antonio Soares da Rocha, por pender appellação neste superior tribunal.

Concederam ordem ao paciente Vital dos Santos Pereira, para á sessão de 27 do corrente.

Mandaram ouvir do juiz de direito, quanto ao paciente Manoel da Luz Cavalcante.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juiz municipal do Recife. — Appellante, a Santa Casa de Misericordia; appellados, Simphronio Olympio de Queiroga e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Do juiz municipal do Cabo. — Appellante, José Caetano de Albuquerque; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o juizo; appellados, Severiano Nunes da Silva e outro; appellante, Manoel Francisco da Silva; appellada, a justiça; appellante, Manoel José da Silva; appellada, a justiça; appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim Ferros.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, Antonio José de Castro; appellada, a fazenda nacional; appellante, Antonio Firmino da Cunha; appellado, José Francisco Pedroza; appellante, Basiliano de Magalhães Castro; appellada, D. Joanna Maria das Dores; appellante, D. Senhorinha Thereza de Jesus; appellado, o curador geral.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel do O. Cortes; appellante, Luiz Pereira da Cruz; appellados, o juizo, Vicente Ferreira Pinto e outro; appellante, Luciano José de Araujo; appellada, a justiça; appellante, o juizo; appellado, Raymundo José da Costa; appellante, o promotor; appellado, Marcelino, escravo.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellante, Firmino Evaristo Ribeiro Varejão; appellada, a fazenda nacional.

Ao Dr. curador geral:

Appellante, Joaquim José de Oliveira; appellado, Jeronymo José Barbosa.

Designou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

CRIME.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio da Silva.

CIVEIS.—Appellantes, Antonio de Salles Souza Pontes e outros; appellados, Jeronymo Leopoldo de Araujo Pereira e sua mulher; appellantes, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda e outros; appellado, Dr. Manoel de Barros Barreto; appellantes, herdeiros do Exm. conde da Boa-vista; appellado, Manoel Martins de Araujo Castro.

A 1 hora e 1/4 encerrou-se a sessão.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTATIVA EM 22 DE ABRIL DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhãa reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos secretario interino, Candido Alcoforado e Alvaro d'Almeida e deputado supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 18.

EXPEDIENTE

Officio do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, enviando uma cópia do decreto n. 4882 do 1º de fevereiro proximo passado, sobre a observancia dos arts. 842 e 847 do codigo commercial, revogados os arts. 1º do decreto n. 1368 de 18 de abril de 1854 e 69 do decreto n. 1597 de 1 de maio de 1855.—O tribunal ficou inteirado e resolveu que se accusasse o recebimento.

Officio do secretario da presidencia, accusando, de ordem da mesma, a recepção do officio de 4 do corrente, e declarando haver-se providenciado no sentido reclamado nesse officio. — Para o archivo.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, acompanhando as cotações officiaes da semana decorrida de 15 a 20 do corrente.—Para o archivo.

Nota especial do curso das acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana, vinda ás 10 e meia horas e desacompanhada de officio.—O tribunal mandou que apezar disto se archivasse.

Presente o livro de registro da correspondencia official, verificou-se estar regularmente escripturado até o n. 66.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros commerciaes:

Diario e Copiador de José Narciso da Silva & C., Diario de Luiz de Paula Lopes, Copiador de Saunders Brothers & C.

DESPACHOS.

Petição do corretor Pedro José Pinto, juntando conhecimento de ter pago o imposto de seu officio com relação ao segundo semestre do actual exercicio.—Registrado o conhecimento, seja entregue ao supplicante.

Dita do corretor Henrique Guilherme Stepple, juntando conhecimento igual.—Registrado o conhecimento, seja entregue ao supplicante.

Dita de Rodrigues Irmãos & Guimarães, apresentando para ser registrada a nomeação de seus caixeiros Lourenço Alves Salazar Junior e José Alves Rodrigues e Henrique Alves Rodrigues.—Seja registrada.

Dita de Francisco José Ferreira Guimarães, pedindo que se lhe dê por certidão o theor da procuração que se acha registrada, na qual Bernardino José da Silva Maia constituira-o seu procurador e gerente de sua casa commercial.—Como requer.

Dita do mesmo, para certificar se-lhe se está ou não inscripto como caixeiro da sobredita casa commercial, e desde quando.—Certifique-se.

De Manoel José da Cunha Porto e Antonio Alves Ferreira Coimbra, para se lhes dar certidão do theor da procuração que em favor d'elles passou em 6 de março proximo passado Antonio José Coimbra Guimarães.—Como pede.

Dita de João Baptista de Moraes e Manoel José Carneiro Pinto, submettendo a registro o seu contrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dita de Primo Feliciano de Mello e José Pires de Carvalho, tambem submettendo a registro o seu contrato de sociedade commanditaria.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dita de Francisco Luiz dos Santos, Manoel José de Araujo e Manoel Luiz dos Santos, contrato social que organisaram sob a firma de Santos & Araujo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dita de Candido José da Silva, apresentando por certidão a sentença proferida no juizo commercial na acção de notificação que intentára contra Joaquim Francisco do Espirito Santo, respectivamente á venda do patacho *Araujo*.—O tribunal nada tem que deferir, uma vez que o supplicante já recorreu aos meios que julgou competentes para liquidar o seu direito em juizo contencioso.

Dita de Joaquim José Ferreira, fazendo considerações no sentido de se lhe não poder negar o registro do patacho *Araujo*, embora a opposição feita por Candido José da Silva.—Vista ao Sr. desembargador fiscal, uma vez que o supplicante pede titulo ou carta.

Dita do commendador Joaquim Francisco do Espirito Santo, pedindo ser admittido a produzir testemunhas no processo administrativo contra elle intentado para lhe ser interposta a multa estabelecida no art. 463 do codigo commercial — Seja citado o supplicado para ser inquerido como testemunha no dia 15 do corrente, depois da sessão judiciaria, sendo convidado o Sr. desembargador fiscal, afim de proceder a acquisição.

Informação da secretaria sobre a petição de Joaquim Francisco do Espirito Santo.—Avista da informação, recolha-se a carta ao archivo.

Dita com relação ao officio da junta dos corretores, de 12 de dezembro de 1862, que tendo sido classificado como denuncia fôra encontrado no maço de petições de partes despachadas pelo tribunal e que não haviam sido procuradas por seus donos.—O tribunal ficou inteirado e ordenou que fosse classificado pelo modo devido.

Dita sobre a petição de Olympio da Silva,—Adiada.

Duvida sobre não se poder archivar o contrato de Lemos & Guimarães sem que primeiro sejam corrigidas as phrases publicadas pela secretaria—Procede a duvida, devendo ser feita a correcção de que nella se trata.

REQUISIÇÕES DE JUIZES.

Petição da directoria da companhia Alliança de seguros maritimos e terrestres.—Como pede, na forma do parecer fiscal.

Dita de Joaquim José Ferreira, para registro do patacho *Araujo*, que passou a denominar-se *Fortuna*.—Faça-se o registro pedido, inserindo-se nelle o protesto de Candido José da Silva, o qual protesto deve ficar no archivo.

Dita de Umbelina Leonor Pinto de Miranda e Gomes Augusto Gaio de Miranda, contrato.—Registre-se o contrato na forma do decreto n. 4394.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu que logo que se offerecer occasião opportuna, em dia de menor expediente, seriam tomados em consideração os diversos assumptos constantes do relatorio da ultima junta dos corretores.

A's 11 horas e meia encerrou o Exm Sr. conselheiro presidente a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA A 22 DE ABRIL DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Motta, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro e supplente Sá Leitão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 19 do presente mez, sob o n. 2553; e o escrivão Alves de Brito a 16 do dito mez, sob o n. 2485.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Joaquim José Gonçalves Beltrão, appellado João Affonso Torres; embargante Thomaz Duarte de Aquino, embargado Joaquim da Cunha Freire; appellante João de Azevedo Pereira, appellado Antonio Gomes Pires; appellante Pedro de Barros Wanderley, appellada D Branlina de Paula Lins; appellantes Tasso & Irmão, appellado José Gonçalves da Silva; appellantes Tasso & Irmãos, appellados os herdeiros de Henry Gibson; appellante Antonio Alves Pinto Tartaruga, appellado Manoel Pinto de Araujo; embargante o curador fiscal da massa fallida de Alexandre José Ribeiro; embargado Antonio Pinto de Moraes Castro

JULGAMENTOS.

Revista commercial: recorrente réo João Vicente Ferreira, recorrido autor Amaro da Silva Guimarães; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Motta, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Sá Leitão.—Foi julgada procedente a acção, sendo votos vencidos os Srs. Reis e Silva e Candido Alcoforado.

Juizo especial do commercio: appellante réo Antonio Riberro Pontes, appellados autores a viuva e herdeiros de Custodio José Alves Guimarães: juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Sá Leitão e Candido Alcoforado.—Tomou-se conhecimento da appellação para se julgar extincto o compromisso quanto ao desempatador, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo municipal e do commercio do Rio Formoso: appellantes autores José Joaquim da Cunha & C., appellado réo Joaquim Elviro Alves da Silva; juizes os Srs Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Candido Alcoforado.—Ordenou-se uma deligencia, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva.

Juizo especial do commercio: embargos ao accordão que julgou não provados os infringentes do julgado; embargante executado André de Abreu Porto, embargados exequentes Lima & Martins em liquidação; juizes os Srs. Reis e Silva, Motta, Alvaro e Candido Alcoforado.—Foram desprezados os embargos.

Juizo especial do commercio: appellantes autores Mossoró & C., appellados réos os administradores da massa fallida de Marques Barros & C.; juizes os Srs. Reis e Silva, Motta, Alvaro e Sá Leitão.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: appellantes réos os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, appellado autor João Christiani; juizes os Srs. Reis e Silva, Motta, Olinto Bastos e Sá Leitão.—Annullou se o processo com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Motta e Olinto Bastos.

Appellante Manoel Marques de Oliveira, appellado o barão de Campo Verde; appellantes os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada a viuva de Felix Souvage: embargante Salvador de Siqueira Cavalcanti, embargado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti; appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, appellada a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

O Sr. Candido Alcoforado não apresentou o, feito adiado a seu pedido na precedente sessão, entre partes, appellante José Gonçalves Pereira, appellado Manoel Gonçalves Pereira Lima.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas menos 5 minutos da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTAORDINARIA AOS 10 DE ABRIL DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Angelo Henriques, Costa Moreira, Dr. Villas-boas, e Bento Costa abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, autorisando a camara a despender pela verbas eventuaes a quantia de um conto de réis. — Ao procurador.

Outro do mesmo, tambem autorisando a despender a quantia de quinhentos mil réis, pela verba desapropriações.—Ao procurador.

Outro, do Exm. vigario capitular, communicando que em virtude da procuração á elle remettida pelo Exm. e Rvm. Sr. bispo desta diocese, D. frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, tomou posse do bispado no dia 2 do corrente.—Inteirada e que se officie.

Outro, do subdelegado da freguezia de S. frei Pedro Gonçalves, communicando ter entrado em exercicio.—Inteirada.

Outro, do fiscal da freguezia do Poço da Panella, informando a petição de Joaquim Martins Gomes.—A commissão de edificação.

Um requerimento de Domingos José Avila, pedindo a entrega de uma licença concedida.—Entregue-se.

Um abaixo assignado de diversos moradores da Torre.—A commissão de edificação

Um requerimento de José Carlos Manço da Costa Reis, queixando-se do fiscal da freguezia da Boa-Vista.—Ao mesmo fiscal.

Uma proposta do Sr. presidente da camara, nos seguintes termos:

« Proponho que esta camara dirija ao Exm. « Sr. conselheiro Dr. João José de Oliveira Junqueira « um voto de gratidão por haver durante sua es« clarecida administração promovido importantes « melhoramentos nos diversos ramos dos negocios « publicos, e governando com inteira prudencia e « justiça.

« Paço da camara municipal do Recife, 10 de « abril de 1872.—Souza Leão.—Approvado. »

Despacharam-se as petições: Albino José da Silva, Ambrosio da Silva Ribeiro, Antonio Melburgue Saraiva Galvão, Albino José Ferreira da Cunha, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, a companhia Brasilian Street Railway, Flora Maria de Miranda, o bacharel Felismino de Miranda Vasconcellos, Francisco José Raposo, Francisco Vasco, Francisco Joaquim Correia Esteves, José Marcelino da Rosa, José Antonio Marques, Juvino Bandeira, João da Cunha Soares Guimarães, João da Ponte Cordeiro, Luiz José da Costa Amorim, Luiz Lomes Castello-Branco, Manoel Joaquim Pessôa, D. Maria de Paula Lopes, a mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, Manoel Soares da Fonceca, Rodolpho Aureliano da Cruz Gouveia, a Santa Casa da Misericordia, D. Umbelina Seraphina de Miranda, e levantou-se a sessão.

Eu Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior servindo de secretario a escrevi, Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente.—José Maria Freire Gameiro, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Angelo Henriques da Silva, Caetano Cyriaco da Costa Moreira.

Thesouraria de fazenda.

DIA 22 DE ABRIL.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio da presidencia mandando entregar ao thesoureiro das obras publicas a quantia de 371$480.

Officio da presidencia mandando pagar a Juvencio Aureliano da Cunha Cesar a quantia de 63$200.

Officio da presidencia mandando pagar contas de despezas feitas nos mezes de dezembro e janeiro ultimos com a extincta enfermaria militar.

Officio da presidencia mandando pagar contas de despezas feitas com a extincta enfermaria militar do 1º a 8 de fevereiro proximo passado.

Officios do arsenal de guerra apresentando contas das despezas miudas feitas nos mezes de janeiro e fevereiro ultimos.

Officio do director do hospital militar afim de ser abonada ao respectivo almoxarife a quantia de 20$000 para despezas do mesmo hospital.

Requerimento de Antonio Rodrigues de Souza.
Dito de Antonio Joaquim de Vasconcellos.
Dito de Antonio Cassimiro da Trindade.
Dito de Bastos & C.
Dito de Elias Marinho Falcão de Albuquerque Maranhão.
Dito de Francisco de Paula Silva Lins.
Dito de Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo.
Dito de Guimarães & Oliveira.
Dito de João Roberto Augusto da Silva.
Dito de José Martins Granja & C.
Dito de Joaquim Alves da Silva Santos.
Dito de José Marcelino da Rosa & Filhos.
Dito de José Joaquim da Costa Maia.
Dito de Joaquim Ignacio Ribeiro.
Dito de Joaquim Moreira da Silva.
Dito de Manoel Antonio de Jesus.
Dito de Moura & C.
Dito de Lailhacar & C.
Dito de Pereira Irmãos & C.
Dito de Vasconcellos & Antunes.

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos:

Officio da presidencia mandando pagar vencimentos do destacamento da villa de Petrolina dos mezes de janeiro e fevereiro ultimos.

Requerimento de Antonio Pereira de Mello.
Dito de Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos.
Dito de José Roberto do Nascimento.
Dito de Joaquim Fernandes Laurindo.
Dito de Ignacio de Albuquerque Maranhão Cavalcante.
Dito de Manoel João Gomes.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Instrucção publica.

Vencimentos dos professores.

Ter bons mestres que não queiram ser e não possam ser sinão os preceptores da infancia, isentos a toda outra preoccupação e soltos de outros cuidados, é a primeira condição de uma proveitosa organisação do ensino. Devem os mestres ser mestres e somente mestres. Toda a sua actividade, diligencia e desvelo devem ter por invariavel thema o paciente e fadigoso exercicio da nobilissima profissão de ensinar. São ou devem ser verdadeiros pais espirituaes de cada menino, encarregados de encaminhar-lhes as faculdades, de formar-lhes o coração, de preparal-os para todos os misteres da vida social.

Nem ha mais augusta missão. Da sua modesta cadeira, dirige o mestre os mais elevados destinos. Nenhuma influencia é mais decisiva sobre o futuro da sociedade. A direcção do estado, a gestão dos grandes interesses sociaes, o movimento scientifico, litterario, industrial, a solução de todos os problemas, de todos os commettimentos, tudo sahirá da escola

Pense o mestre que aquelles meninos, que o cercam, hão de ser homens e de entre elles hão de surgir os administradores, os sabios, os emprehendedores; e sentirá que em sua honrosa obscuridade é o mais activo e mais util obreiro do progresso.

Sejam os mestres o que devem ser, e nenhuma profissão será mais digna de respeitos e de admiração. Illustrem pelo saber, exemplifiquem pela virtude, ensinem pelo amor da verdade e de olhos fitos no futuro, e não ficará para longe o dia em que a sociedade, mais avisada sobre os seus vitaes interesses, tribute aos directores da educação intellectual a importancia e estima a que tem irrecusavel direito.

Ensinar não é um officio ou é um nobre officio. Aquelle que a sociedade investiu com a poderosa faculdade de educar a mocidade, si toma so serio a sua missão e lhe comprehende a responsabilidade. attinge as proporções de um verdadeiro apostolo. E' um homem votado ao bem publico e que á nada mais aspira do que á ver fructificar a sua obra. « A previdencia da lei e os seus favores, escreveu M. Guizot, nunca poderão conseguir que a simples profissão de mestre seja tão attractiva como é util. A sociedade não poderia compensar ao que se consagra á ensinar a mocidade tudo quanto delle recebe. »

Mas é por isto mesmo, de ser o mestre um homem que não pode receber um digno e equivalente salario sinão do secreto prazer de contribuir dia a dia para o bem publico, que a lei se deve applicar á cercal-o de condições de independencia que o habilitem á não seduzir-se com a perspectiva de deslumbrantes interesses.

Consagrado pela vocação á uma vida tão laboriosa como monotona, recomeçando cada dia pelos exercicios da vespera, graduando as horas de hoje pelos trabalhos de hontem, o mestre deve estar pelo menos á abrigo das preoccupações que trazem ao pai de familia as necessidades de todo dia. Já se lhes exige muita abnegação; a sua vida é naturalmente modesta; elle á nada pode aspirar sob a relação dos gosos, da fortuna, dos prazeres ruidosos.

Cumpre, pois, que não se faça demorar a elevação do salario devido aos mestres, si os queremos nobremente possuidos de seu grave papel. A existencia pacifica é a condição de um bom mestre; é o meio de desprendel-o de interesses estranhos á sua profissão, de interessal-o na obra do ensino

Ao projecto que neste momento se discute na assembléa provincial, é de justiça fazer um reparo A divisão dos vencimentos não guarda a devida proporção entre as gratificações e ordenado correspondentes ás varias entrancias.

Reduzir o ordenado e augmentar a gratificação não é o melhor meio de retribuição. Nos casos de enfermidade em que as necessidades augmentam, ver-se-hia o mestre com o parco ordenado, que lhe é decretado, na mais penivel situação.

Reconhecendo na assembléa provincial o mais solicito empenho em elevar a classe dos mestres á altura, em que deve ser reposta por bem de sua missão, ousamos esperar que, votando-se sem demora ao exame e discussão do projecto que lhe foi offerecido, o retoque nesta parte, destinando duas terças partes dos vencimentos para constituir o ordenado e uma para a gratificação.

Estrada de ferro de Timbaúba.

Nos nossos dous primeiros artigos tratamos, ainda que resumidamente das incalculaveis vantagens desta via ferrea, só para o rapido engrandecimento desta capital, commodo de seus habitantes, fornecendo-lhes por baixo preço e de primeira qualidade, o principal genero de seu consumo, a carne verde; como tambem da facilidade e barateza de sua execução e finalmente do seu quasi maravilhoso rendimento; hoje, porém, nos occuparemos principalmente em demonstrar a sua ressaltante superioridade a outra empreza que partindo de Nazareth vá terminar em Timbaúba.

A estrada de ferro do Recife a Timbaúba, seguindo pelo isthmo de Olinda, povoação de Maricóta, villa de Iguarassú, Tres Ladeiras, Goyanninha, Nossa Senhora do O', Pilar, Timbaúba, e finalmente, proximidades do Salgadinho ou Salgado, não só percorre a mais importante zona assucareira e algodoeira do norte desta provincia, composta de mais de duzentos engenhos de assucar, e fazendas de algodão como tem de passar por sete importantes povoados, que só esperam por ella para chegarem ao alto grão de prosperidade de que são susceptiveis, porque todos elles dispõem de immensos recursos proprios de um porvir venturoso.

Esta estrada tendo de extensão pouco mais de 100 kilometros e podendo ser construida quasi em linha recta, o seu trajecto poderá ser feito em pouco mais de duas horas, o que sem duvida será de visivel vantagem para conducção das carnes verdes etc. etc.

No entretanto para a outra estrada de Nazareth a Timbaúba, força é confessarmos, não podemos descobrir a sua razão de ser.

Das duas uma, ou esta estrada tem de percorrer somente o espaço de Nazareth a Timbaúba e de Timbaúba a Nazareth ou não; se sim, qual a vantagem della?

Quem julgará Nazareth com forças para sustentar uma estrada de ferro de longo curso?

Quem poderá descobrir nella vantagens para a quasi esquecido e no entretanto muitissimo rico norte desta provincia?

Quem duvidará affirmar que ella é uma empreza impertinente e só criadora de difficuldades para outras que poderão apparecer?

Mas, se, pelo contrario ella em Nazareth tem de se reunir a estrada de Limoeiro no seu ramal dessa cidade, então ella melhora um pouco, mas mesmo assim ella não correrá directamente á esta capital o que é tudo; ella ficará na dependencia de outra empreza, o que será sem duvida uma fonte inexgotavel de difficuldades emprevistas; ella terá de percorrer um espaço de mais de 162 kilometros; os productos que conduzir até Nazareth ahi serão baldeados para as estações do ramal da do Limoeiro; e seu trajecto nunca de menos de sete horas; e preço de fretes e passagens será duplicado, a mais importante parte do norte desta provincia ficará sempre no condemnavel esquecimento, em que tem vivido até hoje, e finalmente nada ganhará com ella a provincia e nem quem quer que se incumba de realisar tal empreza?

Portanto, sem medo de sermos contradictados, diremos que tal empreza não poderá ser bem vista pela nossa sufficientemente illustre assembléa provincial, porque ella de modo algum poderá satisfazer a mais palpitante de todas as necessidades dos habitantes desta florescente capital, o fornecimento de carnes verdes e nem tão pouco levantará o norte desta provincia do seu immerecido abatimento actual.

Em vista do que levamos dito, nós que vivemos inteiramente retirados e esquecidos dos homens, fóra do alcance de suas paixões e interesses, mas sempre solicito para o bem desta querida e para nós sempre ingrata terra, muito desejariamos que o illustre peticionario da estrada de Nazareth a Timbaúba, a quem não temos a honra de conhecer, melhor consultando os seus interesses e de nossa provincia e concidadãos, melhor empregando a sua nunca desmentida actividade, lançasse suas vistas perspicases para outro pontro que sem duvida será de incalculaveis vantagens, não nos atrevendo a avisar-lhe a memoria com receios de offender o seu bem entendido amor proprio.

Ainda nos occuparemos das estradas de ferro do Recife a Timbaúba e dahi ao Salgadinho e da de Nazareth somente a Timbaúba.

Um pernambucano.

Biographia de Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

Acha-se aberta assignatura para publicação, em um só volume, da obra Biographia de *Manoel de Carvalho Paes de Andrade*, pelo commendador Antonio Joaquim de Mello. Esta biographia contem muitos documentos importantissimos, e um resumo da *Revolução de 1824*, que é o trabalho de mais desenvolvimento que vai pela primeira vez sahir a luz, sobre aquelle grandioso acontecimento. Assigna-se á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar: não póde-se ainda marcar o preço de cada assignatura, por estar elle dependente das despezas da impressão, que nesta terra são avultadas. Em todo o caso não excederá de *cinco mil réis* cada assignatura.

A imparcial e justiceira apreciação do Exm presidente da provincia e da Illm. assembléa provincial.

Srs. Redactores.—Confiando na vossa imparcialidade, espero que vos digneis mandar publicar em vosso conceituado *Diario* o que passo a expender, para conhecimento do publico e de quem tiver o dever de zelar a moralidade publica.

Com a singeleza propria de um agricultor, que se vê despido de fôfas palavras, e assucaradas expressões, proprias dos salões das grandes cidades, onde primam lisonja e os cumprimentos indifferentes das cortezões, narrarei simplesmente um facto que, por me parecer revoltante muito de pôe desta provincia, aliás digna de melhor sorte.

Conduzindo eu para esta cidade algumas saccas de algodão, fui em caminho cercado por grupo um de homens, que á semelhança de lanceiros, montados todos á cavallo, á mim se dirigiram com o unico fim de lhes dar eu preferencia na venda do meu algodão; e, a semelhança de leiloeiros foram cobrindo os lances uns dos outros, e isso de tal modo, que atordoavam os ouvidos do homem mais fleugmatico.

Habituado já a ouvir essas gralhas, e já experimentado tambem com os seus falsos engôdos, fiz ouvidos de mercador e trouxe o meu algodão para a cidade, onde entreguei-o á um logista de minha antiga freguezia, para o vender, e assim livrei-me desses abutres a cavallo.

Fui depois disso á casa de um negociante exportador, em companhia desse meu antigo freguez, para vender meu algodão, e, procurando preço, não pude encontrar um só negociante que me offerecesse o que me haviam offerecido os taes cavalleiros andantes.

Admirei-me disso e fiz algumas perguntas á differentes pessoas conhecidas e de criterio, e então ouvi geralmente a mesma resposta: « Esses homens, Sr., são propriamente umas arpias, procure delle fugir, e com taes côres me fizeram a pintura que senti arrepiar-se-me os cabellos. »

Depois de pensar algum tempo, disse commigo mesmo: ¿E que terra é esta! Onde estamos! Quem véla sobre nossas leis! Será possivel que estejamos á discripção de lôbos esfaimados, vendo o que se pratica com todo o desplante, e isso contra um pobre agricultor! Onde iremos parar! para onde correr.

Parecendo que pelas numerosas reclamações que partem de ha muito e de diversos pontos, já houvessem providencias energicas pára de alguma fórma remediar (quando não *in totum* ao menos em parte o mal invaterado), vi que o remedio apparecia por um meio, que tonrava quando não mais agravante o mal, ao menos ficava-se em outras condições absurdas.

Consta que ha quem se proponha fazer um contrato com o governo, monopolisando-se tudo em favor dos contratantes, filhos abençoados e venturosos da fortuna procurando-se conhecer a opinião da muito alta e bemfaseja Associação Commercial Beneficente.

Que barulho então surgio? Reune-se essa philantropica corporação, tão desinteressada e innocente como uma pombinha? E então que metamorphose !!! Levantam-se vozes amenas e reclamam contra as balanças publicas e a inspecção do algodão—E' verdade!

Não poderá nunca convir á esses segundos e verdadeiros sugadores do sangue alheio, que um remedio appareça para suavisar as dôres causadas pelas chagas que quotidianamente abrem aos vendedores dessa infeliz producção do algodão os donos do commercio e da lavoura.

Uma inspecção por parte do governo? Que absurdo! Isso nunca!

Os verdadeiros inspeccionadores são unicamente os compradores (dizem os philantropicos) por que só nós conhecemos a qualidade e peso desse genero! (Que philantropia)!

Porque, quando chegam os vapores da Europa, com preços favoraveis ou desfavoraveis, fazemos ou mandamos fazer a mesma inspecção segundo a nossa beneficencia, comtanto que não soffrامos prejuizos, e antes pelo contrario, tenhamos o interesse individual, e que tal? Isso se pratica todos os dias no nosso mercado.

E será, Senhores redactores, fallai com o coração nas mãos, e do fundo de vossas consciencias, será possivel que só ao comprador tudo se conceda, e ao vendedor tudo se recuse; e que nenhuma providencia se tome que ponha termo á esse verdadeiro monopolio?

Venha, portanto, essa inspecção do governo! Formulem-se em regra as providencias, imponham-se penas reciprocas para aquelles que abusarem, que já não haverão extorsões, roubos e muitas cousas que estão ao alcance do publico, e que já é por demais soffrer.

Evite-se o desespero, por que ninguem calcula as consequencias que esse desespero poderá trazer.

Em vista do que fica expendido, eu e meus companheiros da agricultura, depois a que nos é dado empregar por não depender de grandes capitaes e sim de nosso trabalho e de nossas familias, esperamos que a Illm. assembléa provincial confeccionará alguma lei que, sendo salutar, nos proteja para que não continuemos a ser sacrificados aos interesses daquelles que por se acharem de posse dos capitaes, julgam-se com o direito do quero posso e mando.

Recife, 22 de abril de 1872.

O Sertanejo.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,600:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, [illegible] dinheiro á risso e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, a premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital 5,000,000 libras esterlinas.
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas, e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15

PRAÇA DO RECIFE 23 DE ABRIL DE 1872

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de 1ª sorte 776 rs. por kilo.
Algodão—de Maceió 1ª sorte 793 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/8 d. por 1$, hontem.
Dito—sobre dito 3 d/v. 24 3/4 por 1$, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 e 25 1/8 d. por 1$ hoje.
Cambio — sobre Paris 90 d/v. 377 rs. por franco.
Cambio—sobre o Porto 90 d/v. 112 0/0 de premio.
Cambio—sobre Pará 15 d/v. 1 1/2 0/0 de desconto, hontem.
Frete — de assucar daqui para o Rio da Prata 10, 12 e 14 reales por barrica.
Frete—de algodão daqui para Liverpool 1/2 d. e 5 0/0.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22. . . 1,087:520$[illegible]
Idem do dia 23. . . . . . 55:127$[illegible]
1,142:[illegible]

Descarregam hoje 24 de abril de 1872.

Vapor inglez—*Jurist*—varios generos
Vapor inglez—*Clarebel*—idem.
Patacho portuguez—*Restauração*—idem.
Patacho inglez—*James Hull*—idem.
Patacho austriaco—*Diva S.*—carvão.
Patacho americano—*Maris Kiroulton*—varios generos.
Barca portugueza—*Gratidão*—varios generos.
Barca ingleza—*Constante*—bacalhão.
Barca ingleza—*Acorá*—carvão.
Barca franceza—*St. André*—varios generos.
Brigue norueguense—*Stjone*—farinha de trigo
Barca franceza—*François M.*—sal.
Brigue francez—*St. Josephe*—idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22. . . . 9:769$[illegible]
Idem do dia 23. . . . . . . 1:050$[illegible]
10:820$[illegible]

Volumes sahidos com fazenda [illegible]
Idem idem com generos diversos 1,3[illegible]
Somma [illegible]

Despachos de exportação no dia 22 de abril de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na galera ingleza *Latona*, para o Canal, carregaram: Rabe Schamettau & C. 135 saccas com 11,235 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Jean Baptista*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 9 saccas com 554 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Vianna*, para o Porto, carregaram: Fernandes da Costa & C. 58 saccas com 11,187 kilos de algodão.

— No brigue norueguense *Jeanette*, para o Rio da Prata, carregaram: Carvalho & Nogueira 38[illegible] barricas com 43,632 kilos de assucar branco.

— No brigue allemão *Rodolpho*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 80 barricas com 8,507 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Helene*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 6,5[illegible] barricas com 94,154 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Maria Luzia*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Glaucus*, para o Canal, carregou: Viuva Bastos 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; Saunders Brothers & C. 3,700 ditos com 277,500 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Maranhão*, para Hampton Roads, carregou: A. Ferreira Guimarães 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Nosdstrener*, para Hampton Roads, carregaram: J. da Silva Loyo & Filho 2,000 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; Henry Forster & C. 3,300 ditos com 24,750 ditos de dito.

— No brigue argentino *Volante*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 3[illegible] barricas com 34,806 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No hiate nacional *Novo Invencivel*, para o Aracaty, carregou: Lino J. Marques Araujo 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22. . . 64:201$70[illegible]
Idem do dia 23. . . . . . 5:105$[illegible]
69:307$[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22. . . 106:087$[illegible]
Idem do dia 23. . . . . . 2:290$[illegible]
108:378$[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Rio Grande do Sul—30 dias, hiate brasileiro *Rapido*, de 313 toneladas, capitão Antonio Gonçalves Lima, equipagem 9, carga 12,000 arrobas de carne; a Oliveira Filhos & C.

Lisboa—36 dias, barca portugueza *Saphira*, de 282 toneladas, capitão José Francisco da Cunha, equipagem 14, carga vinhos e mais generos; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

Montevidéo—30 dias, escuna allemãa *Adeline*, de 136 toneladas, capitão Christoffers, equipagem 5, carga 61,558 kilogrammas de carne; a Loyo & Filho.

Cardiff por Falmouth—60 dias, sendo do ultimo porto 44, barca ingleza *Milford*, de 333 toneladas, capitão Morrisson, equipagem 14, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte — Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante capitão tenente Couto e Freire, carga carne e mais generos.

Canal — Brigue inglez *Glaucus*, capitão Bowden, carga assucar.

Bahia—Brigue inglez *Queen of the Fleet*, capitão Bolmann, carga parte da que trouxe de New-York.

Liverpool—Barca ingleza *Lord Collingwood*, capitão Sinderson, carga assucar e algodão.

EDITAES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que no dia 25 do corrente vai novamente á praça para ser arrematada a obra dos reparos da cadeia d'Agua-Preta com o augmento de 10 0/0 no valor do respectivo orçamento, o qual sendo da quantia de 880$000, ficou elevado a 968$000 rs.

As condições para a arrematação são as mesmas já annunciadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de março de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 25 do corrente a obra de rebaixamento da ladeira do Timbó orçada em 7:920$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de abril de 1872.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foram transferidas para o dia 2 de maio proximo vindouro as arrematações seguintes:

Cadeia e casa da camara de Flores orçada em 48:800$000.

Ponte do Caxito na estrada de Nossa Senhora do O' orçada em 6:943$200.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de abril de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

José Felix da Camara Pimentel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo coronel e commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca, por S. M. o Imperador, etc. etc.

Faço saber que tendo-se verificado a ausencia dos Srs. tenente quartel mestre Manoel Levino de Amorim Lima e tenente Fernando Stepple da Silva, ambos do batalhão n. 54 de infantaria do municipio do Cabo, por mais de seis mezes sem licença do districto do corpo, são chamados pelo presente a comparecerem neste quartel, dentro do praso de trinta dias a contar de hoje, e não o fazendo durante esse tempo será nomeado o conselho de investigação para conhecer da mesma ausencia, de conformidade com as disposições do decreto n. 3535 de 23 de novembro de 1865.

E para que chegue a noticia aos mesmos senhores officiaes, faço publicar o presente edital por mim assignado.

Quartel do commando superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca, 20 de abril de 1872.

José Felix da Camara Pimentel.

— O inspector da alfandega faz publico que quarta-feira 24 do corrente, depois do meio dia e á porta desta repartição, serão levadas á hasta publica, livres de direitos ao arrematante, as mercadorias abaixo declaradas, as quaes foram apprehendidas a bordo do vapor inglez *Studant* na occasião da visita, pelo guarda-mór Ulisses Pernambucano de Mello, a saber: 4 duzias de camisas de flanella, valor da duzia 18$, total 72$; 12 pares de botinas de couro de mais de 22 cjm, valor do par 4$500 rs., total 54$000.

Alfandega de Pernambuco 20 de abril de 1872.

O inspector,
Joaquim José de Oliveira.

O Doutor Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. Magestade Imperador que Deus Guarde etc.

Faço saber pelo presente edital que dentro do prazo de trinta dias, recebe este juizo propostas em cartas feichadas para a arrematação por venda a quem mais offerecer sobre a avaliação dos escravos seguintes: Aquilina, crioula de idade de quarenta annos pouco mais ou menos avaliada por quinhentos mil réis, Brederodes filho desta, pardo com idade de dose annos pouco mais ou menos, avaliado por seiscentos mil réis, e Francisco tambem filho da mesma, crioulo com idade de seis annos pouco mais ou menos, avaliado por quatrocentos mil réis, cujos escravos pertencentes a Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, vão á praça por execução que contra este move Gabriel Antonio da Costa Quintaes, coja arrematação será feita pela fórma que determina o artigo primeiro numero mil e seis sentos e noventa e seis de quinze de setembro de mil oito centos sessenta e nove.

E para que cheque ao conhecimento de todos mandei fazei o presente edital que será affixado nos lugares do custume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de abril de 1872. Eu Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

Capitania do porto de Pernambuco 22 de agosto de 1872.

Para sciencia dos navegantes manda o Illm. Sr. capitão de fragata e capitão do porto fazer publico que desde 18 do mez findo ficarão alterados os signaes de entrada e sahida da barra do Rio Real, em Sergipe, da maneira seguinte: bandeira branca entrada e sahida franca, bandeira encarnada entrada e sahida impedida.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 do mez de abril pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.
Casa terrea n. 32 . . . . . . 200$000
Idem idem n. 34 . . . . . . 200$000
Rua de Padre Florianno.
Casa terrea n. 49 . . . . . . 210$000
Rua da Ponte Velha.
Casa terrea n. 44 . . . . . . 365$000
Rua larga do Rosario.
Segundo andar do sobrado n. 24 A. 308$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua do Codorniz.
Casa terrea n. 1 . . . . . . 600$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Quinta-feira 25 do corrente pelas 12 horas da manhãa ha reunião da directoria desta companhia o que terá lugar no respectivo escriptorio rua do Cabugá n. 16.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Arrematação no dia 30

Perante o Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial dos orphãos, tem de ir á praça no dia 30 do corrente, depois da audiencia, por arrematação, os utensilios, armação, medicamentos e drogas existentes da pharmacia á rua do Barão da Victoria n. 31, actualmente Nova, na importancia de 11:399$560, cuja pharmacia vai a praça a requerimento do inventariante José da Cruz Santos. Os escriptos acham-se para serem vistos, em mão do porteiro das audiencias.

Garante-se o arrendamento do pavimento terreo, em que se acha o dito estabelecimento.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Beneficio do professor de musica
Antonio Martins Vianna

Quarta-feira 24 de abril

Subirá á scena o muito lindo drama em dous grandes actos intitulado

O MESTRE JERONYMO

O beneficiado preencherá todos os intervallos por concertos de clarinete, tocando as mais lindas e difficeis phantazias de diversas operas, compostas pelo primeiro clarinetista de toda a Europa. Ernesto Cavalini.

Terminando o espectaculo com a muito espirituosa comedia

Bolça e caximbo

E' este o divertimento que o beneficiado tem a appresentar ao respeitavel publico Pernambucano, de quem espera toda protecção; como tambem protesta ser grato eternamente, a todos os que se dignaram aceitar bilhetes em seu beneficio.

O resto dos bilhetes acha-se no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/2.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO BRASILEIRA

Até o dia 25 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Ceará*, commandante Rodrigues, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche da Conceição.

— Vende-se a barcaça nacional denominada «Veronica da Gloria», nova, de 1ª viagem, mui to bem construida no estaleiro da villa de Porto de Pedras, de lotação de 1,500 saccos de assucar: para ver no caes do Ramos, e para tratar na rua do Vigario n. 5, loja de cabos com João Luiz de Macedo, José Rodrigues Salazar e Joaquim de Souza Silva Cunha.

Attenção

Vende-se a veleira e bem construida barcaça *Probidade*, apparelhada e prompta a navegar, pega em 700 saccos com assucar, acha-se fundeada junto ao caes do trapiche Pelourinho: quem a quizer examinar dirija-se a bordo da mesma, e para tratar com Carlos da Silva Araujo, na praça do Corpo Santo n. 4, armazem, das 9 horas as 4 da tarde.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

BAHIA

O navio allemão *Margarethe* segue em poucos dias para a Bahia e toma carga para o mesmo porto: a tratar com Keller & C., rua do Bom Jesus n. 55.

Para Lisboa

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e tem lindas camaras para passageiros: trata se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48, 1º andar.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Veloz*, recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Fernandes Irmão á travessa da Madre de Deos n. 13

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento; e para o resto que lhe falta tratase com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

— Para o Aracaty, em direitura, sahe com brevidade o palhabote nacional *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis; já tem parte da carga engajada, para o resto tratase com Antonio Alberto de Souza Aguiar, a rua do Amorim, armazem n. 60, ou com o capitão a bordo.

Para o Rio-Grande do Sul.

Seguirá dentro em poucos dias o patacho nacional *Bemfica*, por já ter prompta a maior parte de sua carga; para o pouco que lhe falta, que receberá a frete razoavel: trata-se com Baltar, Oliveiro & C. á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO DE Moveis e Louça

Uma mobilia de mogno a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, consollos e jardineira com tampos de pedra, 1 dita de amarello, 1 commoda de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 guarda-vestidos de amarello, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 2 ditas de amarello, 2 apparadores dito, 1 estante, 1 cabide, 1 trenó de jacarandá, 2 cansolles de amarello, 2 camas de ferro, 1 marqueza de amarello, 1 sofá dito, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 6 cadeiras de faia, 1 mesa redonda com tampo de pedra, 2 cadeiras para piano, 4 cadeiras de braço, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, bacias com jarros e muitos outros objectos que estarão patentes na occasião do leilão.

Hoje

QUARTA-FEIRA 24 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão dos moveis acima. No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE 1 banquinha de amarello, 1 caixote com louça e porção de roupa, espolio de Carolina Augusta de Azevedo.

HOJE.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. consul de Portugal do espolio acima.

As 11 horas do dia no armazem n. 48 da rua do Imperador.

LEILÃO DE Um babú com roupa, espolio de José Alves de Azevedo

Quarta-feira 24 do corrente

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. consul de Portugal do espolio acima.

Na rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE Um babú com roupa, espolio de Joaquim de Azevedo Cardeal,

HOJE

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. consul de Portugal, do espolio acima.

Na rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

Leilão DE 500 meias garrafas de tinta rôxa.

HOJE

O agente Martins venderá em leilão 500 meias garrafas de tinta rôxa.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

Leilão de 400 saccos com farinha do Chile para fechar contas:

Quarta-feira 24 do corrente, ás 11 horas da manhãa, se fará leilão em lotes á vontade dos compradores, de cerca de 400 saccos de 100 libras cada um, de superior farinha do Chile das melhores marcas conhecidas neste mercado.

Nos armazem de Tasso Irmãos & C., ao caes do Apollo.

LEILÃO de 60 saccos marca P, com feijão mulatinho rajado.

HOJE

A' 1 hora da tarde.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 60 saccos com feijão mulatinho rajado, vindos do Rio de Janeiro no brigue *Isabel*, os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes quarta-feira 24 do corrente á 1 hora da tarde, no trapiche Fontes, no caes da Companhia Pernambucana.

LEILÃO DE MOVEIS

Uma grande livraria de direito e litteratura.

A saber:

Uma linda mobilia de mogno a Luiz XV, 1 excellente piano forte, 1 cama franceza de jacarandá, 1 importante guarda roupa de raiz de amarello, 1 commoda e secretaria de mogno com pedra, 1 rico candieiro para kerosene, 2 cadeiras americanas com encosto de palinha, 2 bonitos quadros sacros á oleo, diversos quadros, espelhos e serpentinas de crystal.

Um lavatorio de jacarandá com pedra, 1 banca com estante para advogado, 1 estante para livros, 1 linda secretaria de mogno, bancas de mogno para jogo, apparadores, cadeiras de incosto, figuras para consollos, cadeiras de ferro, grupos e obras de sculptura, 1 revolwer, 1 par de pistollas finas com caixa e muitos outros objectos de gosto.

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE.

O Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão por intervenção do agente Martins, de todos os moveis existentes em casa de sua moradia, no 2º andar da rua do Barão da Victoria n. 7, bem como de uma escolhida livraria; sendo que o leilão principiará pelos livros e ás 10 horas em ponto, os moveis ao meio dia.

LEILÃO DE Um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com assento para 2 e 4 pessoas, para 1 ou 2 cavallos e arreios.

Quinta-feira 25 do corrente

A' 1/2 hora depois de meio dia.

Por intervenção do agente Pinto.

Em frente do escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

Leilão DE 5 acções da companhia de seguros Utilidade Publica e 5 ditas do Banco do Brasil.

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

Por occasião do leilão de predios.

LEILÃO DE Importantes moveis, um rico chale de touquim e uma grande livraria.

Quinta-feira 25 do corrente

O Dr. Ernesto de Aquino Fonceca, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão por intervenção do agente Martins de todos os seus elegantes moveis e uma importante livraria, existentes no 2º andar do sobrado n. 7 da rua do Barão da Victoria.

LEILÃO DO Sobrado de 3 andares n. 7, á rua de S. Bom Jesus (outrora rua da Cruz).

Quinta-feira 25 do corrente ás 11 horas.

O agente Pinto levará á leilão pela terceira e ultima vez o sobrado acima mencionado, á requerimento dos herdeiros da finada D. Ioanna J. M. Pires Ferreira, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados:

No escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

Leilão DE Uma casa terrea edificada em chãos proprio na Travessa do Monteiro n. 6 (em S. José) a qual rende 18$ mensaes.

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE.

A's 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE Duas terças partes do sobrado de 2 andares e sotão da rua Direita n. 29, edificado em chão proprio.

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto, em seu armazem, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE Moveis louça e crystaes

CONSTANDO DE:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de abrir, 1 excellente relogio com passaro que dá horas, jarros para flores, 5 quadros com finas gravuras, 6 escarradeiras.

Um lustre de crystal, arandelas a gaz, 1 mobilia de charão, 17 quadros (guerra da Criméa), 1 cama de ferro para 2 pessoas, 1 lavatorio e louça, 1 espelho, 1 berço, 1 sofá e 6 cadeiras de amarello.

Uma mesa para jantar, 1 apparador de mogno, 1 cadeira de mesa, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, porcellana branca para chá e jantar, copos, garrafas, calices, 1 galheteiro de electro-plate, salva, colheres, garfos e outros objectos de electro-plate, facas e garfos, trem de cosinha, potes flandres, bacias e outros objectos de casa de familia.

SEXTA FEIRA 26 DO CORRENTE

No segundo andar da rua da Cadeia n. 38.

James Thomson tendo de retirar-se para a Europa com sua familia, levará á leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes na casa de sua residencia, 2º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 38.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Leilão da fabrica de cerveja da rua da Concordia e dous bilhares e pertences

Sexta-feira 29 do corrente

AS 11 HORAS DO DIA.

O agente Pestana, legalmente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da fabrica de cerveja acima mencionada, constando de 1 caldeira de cobre que leva duas pipas, 3 grandes tinas de amarello, tachas de cobre, ralas, espumadeira e varios utencilios, toneis e barris, encanamento, machinas de encher, rolhas, 1 secretaria de amarello, 1 guarda-louça de louro, mesas de amarello com tampos de pedra-marmore, 1 caixa de lavar garrafas, 1 tina, 2 bilhares com todos os seus pertences, móxos de amarello e muitos outros objectos pertencentes á mesma fabrica. Os pretendentes podem examinar tudo na mesma fabrica, sendo o leilão no dia sexta feira 26 do corrente, ás 11 horas do dia, como acima fica dito.

Leilão DE Relogios de algibeira, corrente de ouro para os mesmos, objectos de prata do Porto e de electro plate.

SEXTA-FEIRA 26 DO CORRENTE.
AO MEIO DIA.

Em continuação ao leilão de moveis, na rua da Cadeia n. 38.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 25 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

1º Discussão do orçamento apresentado para o anno social de 1872 a 1873;

2º Trabalhos e pareceres de commissões adiados;

3º Palestra litteraria;

Secretaria do Instituto, 22 de abril de 1872.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade (2ª), que se extrahirá na terça-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. A. A. CYSNEIRO DE ALBUQUERQUE

A' rua do Imperador n. 42, 1º andar

Dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Chamados, por escripto e á qualquer hora.

Especialidades: molestias do apparelho respiratorio e circulatorio, lesões do figado e doenças dos partanos.

SOCIEDADE Harmonia Luso-Brasileira

Os membros desta sociedade penhorados pelas maneiras cavalheirescas e attenciosas do Sr. José Seixas, presidente da mesma sociedade, veem por meio deste testemunhar-lhe o sentimento de apreço e consideração que hoje teem á S. S.

Este sentimento é tão grande, quanto eximia é a intelligencia do Sr. José Seixas; seus sentimentos, sua tendencia á prosperidade da sociedade, seu modo lhano e sympathico, são tantos outros predicados que soem caracterisar e destinguir o Sr. José Seixas.

Acceite pois S. S. esta antiga prova de seus associados, como patente do subido apreço e consideração que á S. S. os membros da sociedade Harmonia Luso-Brasileira lhe tributam.

Recife, 22 de abril de 1872.

100$ de gratificação

Desappareceu de Apipucos uma vacca de raça ingleza cor castanha, com malhas brancas, está pejada e com barriga e tem um chifre quebrado, quem della der noticia queira levar ao Sr. Claudio Dubeux, em Apipucos, ou no Recife no caes 22 de Novembro n. 32.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE Fazendas e chapéos de sol de seda NO Bazar Nacional

Rua da Imperatriz n. 72

DE

LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó

A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA

Vende-se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende-se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000.

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas sim com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nestas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia, e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da cór e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, a par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tel-a em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

AVISO

A vacca de raça ingleza, cor castanha, com malhas brancas e um chifre quebrado, que foi furtada de Claudio Dubeux em Apipucos, foi vista na estrada de Santo Amaro de Jaboatão no dia 22 do corrente: pede-se ás autoridades policiaes que a virem, a bondade de apprehende-la e mandar levar no Recife no caes 22 de Novembro n. 32, que se pagará todas as despezas; e no caso que possa prender o conductor será bom, visto ser elle o proprio ladrão.

— Aluga-se o sobrado n. 52 á rua do Marquez de Olinda: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de um bom cosinheiro, prefere-se estrangeiro: na rua larga do Rosario n. 23.

COMIDA

Fornece-se para casas particulares, por preço commodo; na rua das Laranjeiras n. 30

— Alugam-se dous escravos moços e proprios para qualquer serviço: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, 1º andar.

— Precisa-se de dous amassadores: na padaria hespanhola em Santo Amaro.

Empreza do gaz Pernambuco.

Esta empresa tem recebido sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc, tudo em vidro (crystal) e com metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos, por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria de policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na Ribeira S. José, que serão promptamente attendidas.

APERFEIÇOADOS
POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continua de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPAS DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7

NOVAS ESPECIALIDADES
DE QUE TEM DEPOSITO GERAL
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34
PHARMACIA E DROGARIA

Confeitos de Grimaud Arnié

Cura as incontinencias d'urinas.

Medicação preciosa contra as affecções chloroticas, pallidas côres, leucheria, paralysia da bexiga, anemias de qualquer natureza, perdosiminaes, queda do rectume etc.

Recompensados com medalha de prata na Exposição de 1867.

DRAGEAS DE IODURETO POTASSIUM DE L. FOUCHER

Com tão importante preparado desapparecerão o inconvenientes inevitaveis e bem conhecido na applicação do iodureto de potassium em forma de solução, pocção, xarope etc.

E' poderoso remedio contra as dores rheumaticas, e todas as molestias syphiliticas.

XAROPE LENITIVO PEITORAL DE H. FLON

Cura as doenças da garganta, do peito e do estomago, além de ser o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, ronquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche etc.

Admittido nos hospitaes de todos os paizes da Europa.

Pós e granulos de Meynet

Antidoto mui preconisado contra as enxaquecas, nevalgias, e todas as moléstias nervosas; e ainda contra as febres intermittentes e rheumatismo agudo.

ALGONTINE DE DIDIER

Remedio soberano contra as dores de dentes, que faz passar em um minuto, cura as carus dos dentes, e preserva o mão halito.

Xnrope de Chloral de Chamom

O Chloral é um completo chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo aos doentes fatigados por insonias; apasigua as dôres as mais intoleraveis, sem os graves inconvenientes do ópio, e receio na sua applicação.

XAROPE DE BROMURETO DE POTASSIUM HENRY MURE

Sedactivo por excellencia para o tratamento das molestias nervosas, vertigens, dôres de cabeças, insonias, epelepsia, molestias do cerebro e da espinha dorsal etc.

JALEA DE OLEO FIGADO DE BACALHAO AROMATISADO DE TUREL.

Facilita o uzo de tão precioso medicamento, visto seu gosto agradavel. Util nas debilidades, molestias escrophulosas, do estomago, e dos pulmões etc.

Colorigem Riganol.
OU

Liquido regenerador da côr primitiva dos cabellos

Em menos de 8 dias restitue aos cabellos sua côr primitiva sem nodoar a pelle, nem emporcalhar a roupa; e sem o emprego de outra qualquer substancia.

Pilulas de Crosnier anti nervalgicas

Acceitas pelos mais acreditados medicos de França contra a nervalgia, molestias do coração, dores agudas, febres perniciosas e todas as molestias nervosas.

As mãis de familia
FARINHA DE NESTLE

Alimento lactea para as crianças e pessoas debeis.

A farinha lactea Nestle contem todas as partes nutritivas e é preparado por uma combinação de principios verificados pela sciencia e pela pratica, de maneira a offerecer aos meninos da tenra idade, e pessoas fracas e valetudinarias um optimo alimento de nutrição capaz de restaurar as forças em pouco tempo e favorecer o desenvolvimento das crianças dando-lhe robustez.

Essa farinha preferivel a todas as outras e é ainda utilisada na cura das molestias do entestino e estomago, como um excellente tenico restaurador.

Unico deposito na pharmacia e drogaria Bartholomeu & C. rua Larga do Rosario n. 34.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho ns. 100 á 104
OUTR'ORA BRUM
Cardozo & Irmão

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

VAPORES horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

MOENDAS completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

MEIAS MOENDAS para assentar em grades de madeira.

TAXAS de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

RODAS D'AGUA de diversos tamanhos.

RODAS DENTADAS de diversos tamanhos e qualidades.

FÔRMAS para pães d'assucar, que esperam em poucos dias grande porção, e aquelles senhores que dellas precisarem, podem desde já dar suas notas.

CONCERTOS.—Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

ENCOMMENDAS.—Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Criado.

Precisa-se de um criado livre ou escravo para todo serviço: no collegio de Santa Genoveva n. 22 á rua do Hospicio.

Saques

João do Rego Lima sacca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel: rua do Apollo n. 4.

Ao commercio

Bernardo Cerqueira Castro Monteiro não podendo pelo máo estado de saude continuar na gerencia de seu estabelecimento sito a rua larga do Rosario n. 46, deu sociedade em commandita ao seu caixeiro Augusto de Castro Monteiro desde o principio do corrente anno; passando o referido estabelecimento a gyrar sob a firma de Castro Monteiro & C., ficando a cargo do mesmo senhor toda a direcção dos negocios sociaes: tambem suppõe nada dever nesta praça ou fóra della, mas se alguem se julgar seu credor, queira apresentar-se em dita casa para ser pago até 10 de maio vindouro.

Recife, 20 de abril de 1872.

ATTENCÃO

Precisa-se de uma ama preta já de idade para cozinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas: quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 horas da manhãa as 2 da tarde.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Direita dos Afogados n. 22. Este estabelecimento, um dos primeiros do lugar, alem de outras vantagens, tem a de ser muito afreguezada tanto para aqui como para o mato, e offerecer grandes commodos: quem pretende-lo póde dirigir-se ao mesmo estabelecimento, onde achará com quem tratar.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e ao commercio desta praça, que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na loja de ferragens, sita á rua de Marsilio Dias n. 51, e que gyrava sob a firma Murça & Pereira, dissolução esta que teve lugar no dia 30 do mez passado, retirando-se o socio Murça, pago e satisfeito de seu capital e lucros, e ficando o socio Pereira de posse do activo e passivo com a obrigação de dissolver os debitos da referida penna.

Recife, 12 de abril de 1872.

Manoel Gonçalves de Araujo Murça.
Henrique José Pereira.

Braga & Pimentel,

Rua Nova n. 35, precisam de um bom official de latoeiro.

— Precisa-se de uma pessoa para fazer o serviço de fachina: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Pede-se encarecidamente ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco se digne lançar suas vistas sobre o modo porque são pesados os volumes transportados pela companhia, pois que não é possivel que continue o abuso de não chegarem a seu destino com o peso que tinham quando foram despachados, havendo constante e revoltante diminuição. Nesta estação dá-se constantemente esse abuso e os recebedores tem sempre encontrado nos volumes aqui pesados menos peso de que o que tinham quando foram despachados na estação das Cinco Pontas para embarcarem. Esse erro constante para menos não pode deixar de merecer a attenção do Sr. superintendente ou de qualquer outro empregado de boa fé. Pede-se providencias a respeito e a quem competir.

Escada, 23 de abril de 1872.

Os prejudicados.

DECLARAÇÃO
Padaria da rua da Matriz n. 20
Pão Ramonda

Unico approvado pela inspecção de saúde publica. Tendo o abaixo assignado admittido como como socio o bem conhecido Sr. Peter Federico eximio padeiro, póde assegurar aos seus freguezes e ao publico que o pão deste estabelecimento terá todas as qualidades que se póde desejar.

RAMONDA.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Cunha & Irmão

declaram a quem interessar possa que venderam ao Sr. Pedro Antonio Argemiro da Silva sua casa commercial sita á villa do Cabo, e por isso achamse exonerados de toda e qualquer obrigação com respeito á mesma casa commercial.

Escravo fugido.

No dia 10 do corrente ausentou-se de casa a escrava Apolinaria, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: rosto muito picado das bechigas, vestida com saia de azulão com babados da mesma fazenda, levou um taboleiro com fructas, o qual tem a marca M S: quem a prender leve-a á rua da Imperatriz n. 44, que será recompensado com generosidade.

— Aluga-se uma boa casa em Apipucos junto ao encanamento, onde morou outr'ora o professor, tendo um pequeno sitio fechado a cerca de limão, com diversos pés de larangeiras de superior qualidade, fructas-pão, cajueiros e limeiras da Percia, onde não chega a cheia: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 48.

ALUGA-SE

a casa terrea na rua do Varador em Olinda, onde morou antigamente a professora: a tratar na rua do Imperador n. 4, ou na rua das Trincheiras, fabrica de cigarros n. 43.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em um bilhete inteiro de n. 1702, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (1ª), e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. da Soledade, que corre terça-feira 30 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

MOFINA.

Roga-se ao Sr. Eugenio Telles da Silveira Fontes (estudante da faculdade de direito) o favor de apparecer no café Santa Isabel á rua da Florentina n. 2 para concluir o negocio que S. S. não ignora, certo de que em quanto não o fizer não será retirado deste jornal.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, é por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

A Torre.

Aluga-se um sitio nessa localidade proximo a igreja, com boa casa de vivenda e banho no rio á frente desta: a tratar na rua do Pires n. 26.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

— Fugiram nos fins de dezembro ultimo, da freguezia do Bom Jardim, termo do Limoeiro, os escravos João e Barbara, casados, com os seguintes signaes:

O escravo João, natural de Angola, de idade de 48 a 50 annos, altura regular, pouca barba, cor preta, olhos vermelhos e fumaçados, bocca grande, cabeça um pouco crescida para traz, alguma cousa zambro, calcanhar grosso, dedos dos pés quasi retorcidos, muito cortez.

A escrava Barbara, crioula fula, de 24 a 26 annos, altura regular, bocca grande, dentes limados, seio volumoso, um tanto gorda; ambos do serviço do campo: quem os pegar poderá leva-los á rua do Barão da Victoria n. 69, que receberá a gratificação de 50$.

Hotel Oriente
Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedegem.

Precisa-se

de um menino para caixeiro de padaria, embora não tenha pratica, e um preto ou moleque para serviço da mesma: na rua estreita do Rosario numero 19.

Esta' fugida

desde março proximo passado a escrava Agostinha, idade 44 annos, mulata, cabello pegado, baixa e grossa, tem cara de velha, gosta muito de embriagar-se; consta andar por esta cidade e seus arrabaldes pedindo roupa para lavar, intitulando-se forra: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão de dita escrava, e leva-la a casa de seu senhor, no Caminho Novo n. 118 que sera generosamente recompensado; e se protesta contra quem a tiver acoitada com as penas da lei.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

— Toma-se roupa para engommar: á rua da Aurora n. 65.

O bacharel D. Luiz da Silveira tem o seu escriptorio a rua do Imperador n. 35, 1º andar, onde póde ser procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, quer para os seus negocios particulares, quer para os que dizem respeito á sua profissão.

Novo mundo

Com o n. 18 findou a assignatura do 3º semestre; as pessoas que não quizerem soffrer interrupção no recebimento deste periodico devem assignar o 4º semestre—5$000.

Livraria franceza.

N. 28:850.

O Sr. João Casimiro da Silva Machado, é convidado a vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

— Precisam-se de bôas costureiras: na rua Primeiro de Março n. 6, por cima da loja de chapéos.

Estrada do Luca.

Aluga-se um sitio e casa com 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba, o sitio é proprio para ter vaccas e ser bastante grande para criação: quem pretender dirija-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n. 44 da rua Duque de Caxias: a tratar na loja do mesmo.

— No collegio da Conceição precisa-se alugar um moleque de 15 a 20 annos de idade e que tenha pratica de serviço domestico.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 15 a 18 annos: no largo da ribeira de S. José n. 11.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez ou brasileiro, de 12 a 16 annos de idade, que tenha pratica de taberna e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

Joaquim Antonio da Cunha

ex-commerciante na villa do Cabo retira-se para Europa e deixa por seu bastante procurador Antonio José Martins Lima.

Tinturaria franceza.
Rua da Imperatriz n. 55.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

Gratificação de 100$

Ausentou-se no dia 17 de maio do anno passado, do engenho Ibura da freguezia dos Afogados, o escravo Claudino, com 32 annos de idade, estatura baixa, cor fula, olhos pequenos, pouca barba, nariz afilado, tem um dente podre na frente nas gengivas de cima, pés seccos e apalhetados, suppõe-se andar pelos arrabaldes do Recife, como seja Ponte de Uchôa e Manguinho: quem o pegar e levar ao engenho acima, terá a gratificação mencionada.

Para escriptorio

Aluga-se para escriptorio o primeiro andar do sobrado n. 16 da rua do Vigario: á tratar no armazem da mesma casa.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a camboa: á tratar com Domingos Henriques Meira, no mesmo lugar.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, para todo serviço externo e interno: a tratar na rua Imperial n. 219.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

Commendador Francisco José da Silva.

O tenente-coronel João Valentim Vilella convida aos amigos e parentes do seu intimo e sempre lembrado amigo Francisco José da Silva, para assistirem as missas que tem de serem resadas na igreja da Soledade no dia 26 do corrente as 7 horas da manhãa, trigesimo dia do seu passamento.

A sociedade dos Artistas de Construcções Navaes sobre a pressão da mais pungente dor, tendo de mandar celebrar uma missa de setimo dia pelo fallecimento de nosso irmão Jacintho Theodoro dos Passos, na igreja do Pilar, no dia 25 do corrente, as 6 horas da manhãa, para este acto convida aos parentes, amigos e companheiros d'arte, pelo que se confessa eternamente grata.

O secretario,
Galdino Lopes Bastos Carumbá.

Agrodecimento.

A familia Rompcke agradece a todas as pessoas que acompanharam o cadaver de Theodoro Rompcke ao cemiterio publico.

Victoriano Matheus Ferreira

E. Alexandrina da Cunha Ferreira, roga a todos os seus parentes e amigos do seu fallecido marido Victoriano Matheus Ferreira, o caridoso obsequio de assistirem a algumas missas, que por alma do mesmo, manda rezar na matriz da Boa-Vista as 7 1/2 horas da manhãa de sabbado 27 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, pelo que desde já se confessa assás reconhecida.

CRIADO.

Para casa de uma familia constando de duas pessoas, precisa-se de um criado de 20 annos, pouco mais ou menos, preferindo-se moleque: na rua Marquez de Olinda n. 39.

Escravo fugido

Na noite de 12 para 13 do corrente fugio do sitio Imberibeira, do abaixo assignado, o escravo de nome Felix, crioulo, e representa ter mais de 50 annos de idade. Foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Bernardo Nerat, ha um anno, e pertenceu anteriormente a um francez vendedor de ouro, chamado Simão. E' de estatura baixa, secco do corpo, barbado, olhos vermelhos, coxêa da perna direita, e tem o pé troncho; e na época em que fugio tinha dado uma estrepada no mesmo pé, sobrevindo-lhe uma pequena fistula. Levou uma pequena caixa com roupa de algodão de listras e uma coberta de baêta encarnada. E' natural do Rio Grande do Sul, aonde servio muitos annos, e nas costas apresenta ainda cicatrizes de ter sido antigamente castigado. Bebe aguardente, mas poucas vezes fica fóra de seu estado natural, é alegre e fallador, ha quasi certeza de que se encaminhou para Pernambuco pela costa. Qualquer pessoa que o capturar e o entregar ao abaixo assignado, ou em Pernambuco aos Srs. João Quirino de Aguilar & C. será gratificado com 50$.

Parahyba 26 de março de 1872.

Custodio Domingues dos Santos.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de 300$ a juro modico para pagar-se em prestações mensaes de 50$: quem quizer dar deixe seu nome e moradia em carta fechada com as iniciaes F. G. nesta typographia.

Balanceador

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão, podem deixar bilhetes com o nome da rua e o numero da casa, nas lojas seguintes: rua da Imperatriz n. 50, Primeiro de Março n. 3, e Marquez de Olinda n. 50 A, para ser procurado.

— Ha para alugar um escravo crioulo, assás reforçado e proprio para todo serviço, de cerca de 28 annos: a rua da Aurora n. 65.

O Pernambucano.

Este interessante periodico acha-se a venda nas livrarias, Franceza, Academica e Industrial.

— Ainda está fugido o escravo Galdino, idade 31 annos, pouco mais ou menos, estatura, corpo e pés regulares, um pouco gago, com falta de um dente na frente, e uma cicatriz em uma sobrancelha. Roga-se as autoridades policiaes e de campo a sua captura e remessa ao engenho Sacambú, no Cabo, ou a rua do Imperador n. 81.

— H. Ledebour, socio gerente da firma Rabe, Schmettau & C. vai á Europa, e deixa como procuradores durante a sua ausencia aos senhores:

Adolpho Burmester, em primeiro lugar.
Johannes Dreger, em segundo.
Philipp Denfel, em terceiro.

Associação dos Guardas Livros

De ordem da respectiva presidencia são convidados os membros effectivos da associação dos Guardas-livros para uma reunião extraordinaria da assembléa geral, pelas 6 horas da tarde do dia 24 deste mez, no primeiro andar do predio n. 56, rua do Bom Jesus: á tratar-se de negocios de interesse da mesma associação.

F. M. de Almeida e Albuquerque,
1º secretario da assembléa geral.

— Joanna de Siqueira e Silva, professora particulár desta freguezia, faz sciente aos pais de familia que quizerem confiar a educação de suas filhas, que mudou a sua residencia da rua da União para a do Visconde de Albuquerque n. 9, onde se acha prompta para exercer o seu magisterio.

— O Sr. Manoel Gonçalves de Oliveira que foi feitor do engenho Limão Doce, queira vir ao escriptorio de Leal & Irmão a negocio de seu interesse.

Copeiro.

Precisa se de um copeiro: no hotel francez, á rua das Larangeiras n. 10.

Cozinheiro

Precisa-se alugar um cozinheiro ou cozinheira que seja perito na sua arte: a tratar na rua Primeiro de Março n. 8, loja de Manoel Azevedo de Andrade.

Hotel da Independencia

Estaminet rua do Imperador n. 32, precisa-se de 2 criados para o serviço da casa, prefere-se escravo.

AVISO

Previne-se ao consulado de Portugal e á capitania do porto, que se lhe for apresentado algum documento de Manoel Gomes, filho de Joaquim Gomes dos Santos, sejam tomados como roubo, assim como se algumas pessoas se acharem apoderadas destes documentos e quizer restituir ao seu dono, será gratificado, podendo dirigir-se ao becco da Boia n. 14.

Caixeiro

Na rua larga do Rosario n. 34 precisa-se de um caixeiro com pratica de drogaria.

AVISO

Deseja-se fallar com os Srs. abaixo declarados a negocio de seus interesses; a rua Direita n. 86, loja de miudezas.

José Carlos Vieira Teixeira.
Dr. Maximiano Montarroyo.
João Felippe Santiago.
Antonio Baptista Pereira.
Simplicio Alves de Souza, Caruarú.
Manoel Francisco dos Santos, idem.

Attenção

Precisa-se de um carroceiro portuguez: no Cemiterio Publico dar-se-ha as informações precisas.

AMA Precisa-se com urgencia, de uma ama de leite: na rua Direita n. 8, ou em Ponte de Uchoa sitio n. 9 A.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

AMA Precisa se com urgencia de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: á tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia: a tratar na rua do Passeio n. 58.

Precisa-se alugar uma mulher forra ou escrava, para casa de pequena familia, a tratar na rua da Cadeia n. 6.

Precisa-se de uma para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas de familia: na travessa da Concordia n. 11.

AMA Precisa-se de uma ama preferindo-se escrava, que compre, cozinhe e engomme, para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54

AMA Na rua do Hospicio n. 39 precisa-se de uma ama para engommar, paga-se bem, agradando.

AMA Paga-se bem a uma boa ama cozinheira, forra ou escrava, com tanto que tenha boa conducta: na rua do Pires, sobrado n. 26.

Precisa-se de uma ama para engommar, preferindo-se escrava: á tratar a rua da Imperatriz n. 60. Loja de Pereira da Silva & C.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 9, outr'ora rua Nova.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pouca familia: na praça da Independencia n. 27 e 29.

MOLEQUE.

Precisa-se de um moleque que saiba comprar e seja fiel para o serviço de duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

ATTENÇAO

Aos devotos do mez Mariano. Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, avisa se a todas as pessoas que todos annos enfeitam se os oratorios que tem muitas flores de gosto proprias para enfeitar sendo rosas, palmas festões, bouquetes, palmas capellas e arcos, tudo de muito gosto e por barato preço; sendo as flores de panno, e de papel e de cera, aprontando-se com presteza. Toda a encommenda que se queira e vende-se grosas de folhas de Rosas a mil réis a grosa de papel e sendo douradas a 2$000 e enfeita-se velas com flores de cera para altares e para baptisados.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Criado

Precisa-se de um criado livre ou captivo, para serviço domestico de uma casa de homens solteiros: á tratar na rua Primeiro de março n. 8, loja de Manoel Azevedo de Andrade.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Quem precisar alugar um escravo crioulo de 28 annos de idade, reforçado, para todo serviço, dirija-se á rua da Aurora n. 65.

— Aluga-se o segundo, terceiro, quarto andar e sotão do sobrado n. 40 da rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz, com muitos bons commodos: á tratar no armazem da dita casa, das 10 as 3 horas da tarde.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro para casa de uma familia, constante de duas pessoas: na rua Marquez de Olinda n. 39.

— Precisa-se de uma escrava para todo serviço de casa; de uma só pessoa: na rua de S. Francisco n. 31.

Mudança

Joaquim Gerardo de Bastos mudou o seu escriptorio, do primeiro andar para o armazem do sobrado n. 16, da rua do Vigario.

— Sahio no dia 28 de janeiro deste anno o escravo Luiz, crioulo, de 23 annos de idade, com os signaes seguintes: alto, grosso, pés e mãos grossas, cara espinhosa, dentes limados e o dedo do pé encostado ao minimo mais curto que os outros: roga-se aos capitães de campo ou a qualquer autoridade de o pegarem e leva-lo ao engenho Velho do Cabo, no sitio Junqueira, que serão bem gratificados.

Tasso Irmãos & C.

receberam nova remessa de cerveja preta e branca da acreditada marca—Batão.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de padaria: na rua de Marcilio Dias n. 28.

— Pede-se a todos os credores do fallecido capitão José Pereira Teixeira, que apresentem as suas contas na Magdalena n. 6 para serem pagas em devido tempo.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de suaphantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver*, *Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesourasferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

AVISO IMPORTANTE

Os assegurados, contra risco de fogo na companbia ingleza

IMPERIAL

São prevenidos que a agencia desta companbia acha se transferida aos Srs. S. J. Johnston & C.

W. G. Fennelly,
38, rua do Commercio, primeiró andar

GRANDE ATTENÇÃO

A' nova liquidação de fazendas

Rua do Duque de Caxias

(Antiga do Queimado) n. 71.

Lans de listas e flores finas a 320 e 400 rs. o covado, lenços de linho finos em caixinhas a 3$ e 4$000 a duzia, peças de algudão largo a 3$200, 3$500 e 4$000, cambraias brancas finas a 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 5$. atoalhado de duas larguras proprios para toalhas de mesa a 1$500 o metro, madapolão fino a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500 a peça, dito francez a 6$, 7$, 8$ e 10$, dito de jardas a 500 rs., córtes de casimira fina a 5$000, algodão de lista proprio para escravos a 160 rs. o covado, gangas proprias para roupa de homem e meninos a 320 o covado, chales estampados finos a 4$ e 5$, ditos com lista de seda a 5$500, fustão branco para vestido de senhora e roupa de meninos a 320 o covado, alpacas de cores lavradas finas a 500 rs. o covado, lenços com barra de cor a 1$ e 1$400 a duzia, sargelim para forro a 280 rs. o covado, setim branco a 240 rs. o covado, chitas finas a 240, 280 e 320 o covado.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

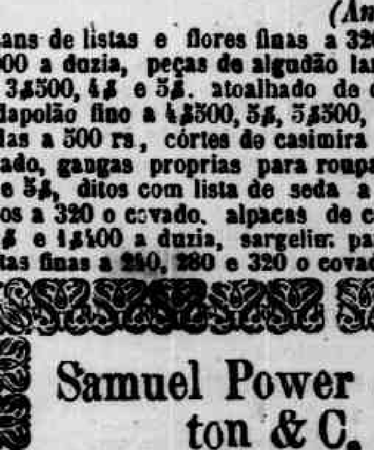
Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.



CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Bastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.a Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL, 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

O Dr. R. Vianna

recemchegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão e frequentando os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade a partos, molestias das mulheres e operações das vias genito ourinarias, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia, a rua do Vigario n. 4, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias de 1½ hora as 2 horas. Gratis aos podres.

Opera os estreitamentos d'uretra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e sem dôr, garantindo a cura radical em poucos dias.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 de libras sterlinas
ou
20,000,000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria. O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.

33 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Caruarú

Tasso Irmãos em liquidação precisam fallar ao Sr. Dr. Antonio Buarque de Lima, ou seu correspondente nesta praça: na rua do Amorim n. 37.

— Desde o dia 10 que ausentou-se o mulato Geminiano, que representa ter pouco mais ou menos 22 annos de idade, é conhecido no Forte do Mattos por Emiliano, foi escravo de Antonio Borges Galvão Uchôa e cria do ex capitão de policia Firmino, morador em Maricota, onde tem o mulato mãi e manas; é de estatura regular, cheio do corpo, pouca barba no queixo, cor clara, cabellos carapinhos, falta de dentes, os beiços com signaes de feridas, no braço direito as iniciaes A M C e um coração pintado; costuma ir em companhia de um pardo vender obras de flandres na Casa Forte, Poço, Apipuces, Beberibe e Olinda: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do mesmo e leva-lo á rua Direita n. 88, que se gratificará.

Casa para alugar

Aluga se o palacete da rua da Aurora n. 32 pertencente ás filhas do fallecido Dr. Dantas: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4.

— Coze-se qualquer costura de senhora ou de criança: á rua da Aurora n. 65.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de arcia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Pernambuco Street Railway Company.

AVISO

Do dia 20 do corrente em diante, sahirão da rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) carros especiaes para a rua do Barão de S. Borja (rua do Sebo) das 7 e 30 até as 10 horas da manhã e das 2 e 26 até as 5 horas da tarde, voltando de lá (da Trempe) para a estação.

Para os passageiros não se enganarem com os carros da linha da Magdalena, elles terão nas extremidades uma bandeira branca com letreiro «Rua do Sebo» e a companhia previne á todos que não restituirá passagem á qualquer que embarque nos carros por engano.

Recife, 18 de abril de 1872.

O regente,
Bernardo Wilson.

— Precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa, e que ajude a cozinhar; paga-se bem: quem estiver nesta circumstancia dirija-se á rua da Mangueira n. 8.

— Há-se um casa de 7\$00 sob penhores em escravos: na rua do Hortão n. 32.

Cosinheiro

Precisa-se para casa de pequena familia, um bom cozinheiro e um criado moleque ou cabrinha de 12 annos: no Recife, rua da Cruz n. 30.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Precisa-se comprar uma escrava de bons costumes e com alguma habilidade, principalmente de cozinha: á tratar na rua Direita n. 36, 1º andar.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

VENDAS.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Pereira da Cunha Irmãos á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar.

— Vende se um bom cavallo bastante gordo: quem quizer dirija-se a rua do Caldeireiro n. 43, das 7 para 10 horas do dia.

Meias de lala

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte, a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se por seu dono se ter retirado para Europa, um rico, elegante e commodo carro (Landau), obra feita de encommenda, com ricos arreios e pertences, chegado ha pouco de Paris: para ver em casa de Carlos Leing, travessa do Jasmim ns. 17 e 19, e tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62.

— Vende-se a taberna da rua de Hora, estrada de João de Barros, bem afreguezada, e em boa localidade: quem pretende-la dirija-se á mesma.

Copeiro.

Vende-se um moleque de idade de 19 annos, sadio, de todo serviço, e especialmente bom copeiro: trata-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, sala dafrente.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos gráos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques de pena, venezianos

Amaral, Nabuco & C. vendem leques de pena gosto venezianos o que ha de mais moderno e commodo: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

As Exmas. noivas

Amaral, Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestido branco de blonde com véo e flores de larangeiras para casamento, colchas de seda, de lãa e seda, de croché e de fustão, fronhas de cambraia de linho bordadas já promptas e de labyrintho, córtes de vestidos de seda de côres e outros artigos; no Bazar Victoria n. 2, rua no Barão da Victoria n. 2.

Camisas bordadas para senhora

No Bazar Victoria vende se camisas todas de linho bordadas para senhora o que ha no mercado de mais gosto, penteados tambem bordados, arrendados e lisos, meias de côres proprias para dormir, lenços de cambraia de linho bordados: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos: á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$500 a duzia em caixinha, na rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova.)

Mobilias de vime!!

6—Rua do Duque de Caxias—6

Chegaram lindas mobilias de vime, como sofás, cadeiras de braços, ditas de balanço, ditas de guarnição, jardineiras, carrinhos e berços: e vendem-se por preços commodos.

Machinas de costura!!!

6—Rua do Duque de Caxias—6

Ha um grande sortimento de machinas de costura garantindo-se a boa qualidade.

Estas machinas, que foram premiadas 26 vezes desde 1864 com 1ºs premios nas differentes exposições, fazem uma bonita e forte costura de dous pospontos, sobrecozem, embainham, fazem babadinhos e ilhoses, cazeam, debrunham, pregam trancelim, rendas, fitas, e bordam.

Ensinam-se a quem comprar.

Ha tambem linha branca e de todas as côres fixas propria para machina, e oleo para a mesma.

Cal de Lisbôa

Vende-se da ultima chegada no vapor *Claribel* e por barato preço: na rua do Amorim n. 66.

Prezunto

de Lamego a 400 rs. a libra e 880 o kilo: vendem, Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Para a Europa

As mais proprias cadeiras de que necessitam os Srs. passageiros, são as de vime, e vendem-nas Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Vende-se

dous encanamentos de amarello, usados, que servem ainda, até para concertos de canoas, por pouco preço, duas grades de ferro para janellas de 13 palmos e 6 de largura, por pouco preço, uma divisão de amarello para escriptorio, com porta, obra boa, por pouco preço: procure se no portão n. 63 da rua do Mondego, que dá entrada para o sitio.

Labyrinthos

Uma pessoa chegada ultimamente do Aracaty trouxe diversas obras de labyrintho de delicados trabalhos, como sejam: lenços, toalhas, fronhas, bicos e rendas, etc., e vende a preços commodos: estão na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Fabrica de cerveja

Por motivos de doença, vende-se ou admitte-se um socio em uma bem montada fabrica de cerveja em ponto pequeno nesta cidade: o actual possuidor, apezar de encommodos, promette ensinar com paciencia ao comprador ou socio que entrar, a maneira de fabricar com a melhor vantagem: a tratar no largo do Carmo n. 10.

— Em casa de Tasso Irmãos, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:

Agua de Vichy das fontes Hauteriwe, Celestins, Grande Grille, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

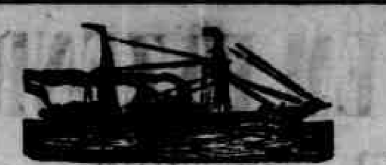
Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua do Vals das fontes Precieuse, Magdaline, Desirée, Santo Jean, Rigolette e Dominique, em caixas de 50 garrafas.

Cognac das marcas: Bisquitt fréres & C.
Royer Guillet & C.
Marval fréres de Velros.

E especial

Rapé ... Fonseca do Rio de Janeiro, ... qualidade é muito especial ... Princeza de Lisboa; vende-se a rua *Primeiro* de Março n. 6, charutaria Imperial.



AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes aveludados e de trança, francezes e portuguezes

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accerdions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber:

Lindos adereços de madreperela.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camapheu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coques grandes de trança.

FARELO

A' 4$500

Rua da Madre de Deus n. 7

PECHINCHA

sem igual.

Chitas de cores finas a 200 e 240 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 71.

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz,

Vende-se:

Formas para assucar e encarega-se de mandar vir da Europa e dos Estados-Unidos quaesquer machinas e utencilios para a agricultura e industria.

Toma-se encommendas para ladrilhes em mosaico.

O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas já vindas.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com tais enfeites que dizemos com nosco, é pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer couza xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Chapéos baratos

Na rua do Marquez de Olinda n. 53, vende se chapéos de palha cosido em machina por barato preço.

CONTRA A TOSSE

XAROPE

Limitivo peitoral

DE

FLOU.

Este xarope d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso constitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Farello de Lisboa

Vende se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, armazem, por menos do que em outra qualquer parte, sendo melhor fazenda.

— Um deposito em Pernambuco dos charutos G Schnerhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Maula: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

CAVALLO DE SELLA

Na rua da Imperatriz n. 9 1º andar vende-se um bonito e excellente cavallo de sella.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida, o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, da um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vista reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxia numero 60.

ATTENÇÃO

Parreiras

Sapotizeiros

Larangeiras

Abacatizeiros

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades; recommenda se a quem precisar de uranias conhecidas por palmeiras do leque que estão a acabarem se. Não é preciso dizer quanto ao acondicionamento das arvores visto estar sabido que no sitio do abrigo ha capricho, assim como manda-se levar aos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio: á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Teixeira Lopes. Ha tambem grande sortimento de pés e sementes de flores.

DEPOSITO GERAL

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu &

34 Rua Larga do Rosario 43

Grande e variado

sortimento de papel e guarnições de gosto moderno, para forrar salas: a venda no armazem de Thomaz Francisco de Salles Rosa, na rua do Amorim n. 41.

KEROSENE

De primeira qualidade, marca —Devoes— continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 21. 1º andar.

FARINHA

A' 2$500

Rua da Madre de Deus n. 7

Engenho.

Vende se ou arrenda se o engenho S. Boa-Ventura, com safra, e junto a estação da via-ferrea de Ribeirão: os pretendentes dirijam se a rua do Livramento n. 14.

Negocio de pechincha.

Vende-se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gameileira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de divers s modellos e tamanhos.
Olhos para mal me queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Vaccas

Vende-se quatro de boa raça e muito leite: no traversa da rua dos Pires n. 20, e na rua da Cruz 30, 1º andar.

— Vende-se uma casa mei-agua sita á travessa das Larangeiras n. 1 (nos Coelhos), a qual rende 10$ mensaes: a tratar na rua da Ponte Velha n. 43, taberna.

VERDADEIRA

BICHAS HAMBURGUEZAS

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

53 — Rua da Cadeia — 53,

Primeiro andar.

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, e cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: a tratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mercado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bomsortimento de albuns com musica e sem ellas.

— Vende-se um marquezão de amarello para casa: na rua dos Pescadores n. 32.

VENDE-SE

uma casa de taipa, nova, ha pouco acabada, no lugar do Fundão em Beberibe de Baixo, tem excellentes commodos para familia e tambem para taberna: a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS

Que se liquidam na loja DO

PAVÃO

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60 DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Brilhantinas brancas e de cores o covado a rs. 440. 500 e . . . 640
Organdy de uma só cor o metro a rs. 500
Tarlatanas listradas com muita phantasia, o metro a rs. . . 640
Sultanas de côres com enfeites ao lado para babado, o covado a 1$500
Lanzinhas largas com listras de seda, o covado a 800 rs. e. . 1$000
Popelinas de seda modernas, o covado a 1$600 e. . . . 2$000
Sedas com listrinhas, o covado a 1$300 e. . . . . . 2$000
Gorgurões de lãa de uma só cor, o covado a rs. 400 e 500
Ditos largos e de cordão, o covado a rs. 640
Alpacas lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . 1$000
Lanzinhas lisas de todas as cores o covado a rs. 400
Cassas de côres com listra ao lado para babadinhos, a vara a rs. 640
Alpacas azul com listras brancas o covado a rs. 640
Lanzinhas com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado a rs. 800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs. 800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e 500
Popelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. . . . 500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça. . . . . . 8$000
Organdys brancos tanto de listras com lisos . . . . . .
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e . . . . . 1$000
Tarlatanas brancas e de todas as cores, o metro a rs. . . . 700
Filós brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e 960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 12$ e . . . 16$000
Cortes de medim matisados com barras largas e muita phantasia a 15$000 e . . . . 20$000
Gorgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs 640

Para noivas

Gorgurão de seda branco muito encorpado, o covado a . . . 4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a . . . . . . 2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a . . . . 4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e . . . . . 3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a . . 1$600
Ricas capellas com véo a . . . 15$000
Cortinados para camas . . . . .
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda . . . . .
Colchas de crochê . . . . . .

FAZENDAS BRANCAS.

Peças d'algodãosinho americano a 3$200. 4$, 5$ e . . . 6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a . . . . . . 1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 e . . . 3$000
Dito francez muito fino, o metro a 3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs 960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a . . . . 1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a . . . . 3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a . . . . . 2$000
Dito alcochoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . . 2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . . . 1$600

ALTA NOVIDADE EM VESTIDOS.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento dos mais modernos cortes de gurgurão para vestidos, com delicadas palmas e listas de sêda, assim como com duas saias, todas com delicados enfeites de sêda que se vendem a 35$000 e 40$000, sendo muito bonitos vestidos para assistir a bailes ou casamentos e trazendo cada um corte o competente figurino, isto á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS BORDADAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais delicadas cambraias brancas com os mais bonitos bordados, que se vendem a 8$000 cada corte, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado . . . .
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades . .
Ditos de algodão a . . . . . 1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.

PARA HOMENS,

Paletós de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .
Colletes de casemira preta e de cores . . . .
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .
Ditos de brim branco. . . . .
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a . . . . 14$000
Ditas de dita preta de 6$ até . 15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a . . . . . . 10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$500 até . . . . . 3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço . . .
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e . 3$000
Ditas de flanella de cor a 2$000, 3$000 e . . . . . . 3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a 4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e . . . . . . 1$500
Seroulas de panno de linho a . 2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e 3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e 1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .
Punhos de linhos os mais modernos . . . .
Redes para dormir de differentes qualidades . . . . . .
Chambres de chita e de cretone
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e . . . . . 10$000

CORTINADOS

Cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e . . . . 16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a 10$000
Ditas com 16 varas a . . . 8$000
Damasco de lãa a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a . . . 4$500
Ditos com 6 palmos de largura para camas de solteiros, o covado a . . . . 3$000
Colchas de chrochê para camas as mais ricas que tem vindo ao mercado a . . . . . . 18$000
Ditas de damasco de lãa a 10$ e 15$000
Ditas de fustão branco sendo muito grandes a 5$000 e. . . 6$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$. 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer intuito: tambêm na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs. officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CEMENTO

A' 8$000

Rua da Madre de Deus n. 7

Relogio.

Vende-se um excellente relogio de ouro meio chronometro, com 45 dias de corda: a tratar na Pracinha da Independencia n. 29.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

Verde Chromo.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 60.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Merinó francez a 1$000 o covado,

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de seda: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma bôa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado ou por viajar, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

Escrava

Precisa se de uma que entenda de cozinha: na rua larga do Rosario n. 31.

— Vende-se a taberna da rua da Hora, estrada de João de Barros, bem afreguezada, e em boa localidade: quem a pretender-la dirija-se á mesma.

— Vende se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce o mais fino que ha neste genero, proprio para mimos e por um preço muito reduzido por ser recebido de consignação.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer analese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ª e 20ª: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

CHAMPAGNE

De bem conhecida marca de Charles Heidsieck para vender-se na rua do Commercio n. 8.

A 7,000 rs.

Vende-se botinas para senhora, obra ingleza, bem feita, pelo diminuto preço de 7$: venham á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia, n. 50 A, loja de miudezas.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Para acabar a 2$ e 2$500

No loja do Papagaio, vende-se para acabar saias brancas a balão a 2$ e 2$500 rs. são todas de panno até cima e tem 3 arcos que forma uma pequena roda, tirando-lhe os arcos fica uma perfeita saia, e pelo preço não ha nada mais barato, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embelesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Leques de penna venezianos

Amaral Nabuco & C. vendem leques de penna, gosto veneziano, o que ha de mais moderno e commodo: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade será conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se seis portas de amarello de estadinho reforçado de conformidade com as posturas da camara as quaes ainda não estão tomejadas, proprias para armazem, com as competentes ferragens: quem quizer dirija-se ao armazem de madeira do Urbano, no porto da capim.

Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz em S. José uma porção de Breeze, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros, e forno de cal, tijolos e outros misteres. Preço de cada sacco 250 rs.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirico outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C. armazem da rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca=Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz,

EXCITA A TODOS

Armazem do Campos

28—Rua do Imperador—28

Venham ver, se hesitam crer,
Do Campos a geral fama,
Fiquem certos, fiquem quetos,
Não é graça, não é trama!
Só se vendo e se comendo
Dos generos que o Campos tem:
Seus sabores, seus odores,
E' que se póde ver bem.
Vou mostrar, manifestar,
O que a todos dito tenho,
Com as provas, assás garbosas,
Que ao publico dar hoje venho.
Antes que começo dê,
Dos generos os nomes altaneiros,
Dizer venho que em vista tenho:
Vender barato a dinheiro!
Desta vez: bolachinhas, queijo inglez,
Chá, manteiga, fino vinho;
De cajú doce, arroz, sagú,
Presuntos, paios, toucinho.
Peixe em latas, feijão, batatas,
Fructas, dôces, marmelada,
Lentilhas, licores, ervilhas,
E as linguas desejadas!
Moido café, charutos, rapé,
Queijos de Minas, prato e sertão,
Banha, azeite e em latas leite,
Aletria, geléas e bom macarrão.
De tomate massa, mate,
Sardinhas, azeitonas d'Elvas,
Cerveja, amendoas, cereja,
—Legumes e aves em conservas—
Disto além, temos um bom
Sortimento, explendido, bello,
Que por temer massante ser,
Mencionar hoje não quero.
Só desejo, só almejo,
Virem todos cá comprarem,
Pois garanto agradar tanto
Que gratos me hão de ficarem!
Venham já pois tenho cá
Generos de tantos sabores,
Que agrada, deleita, embriaga,
Os seus puros, agradaveis odores!

— Vende-se 400 palmos de terra com grande fundo, no sitio n. 24 da estrada de João de Barros: a tratar no mesmo sitio.

A 3;000

Na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40, ha uma grande quantidade de palitots pretos de alpaca que se vendem pelo baratissimo preço de 3$000, por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 40.

Peças de algodãozinho bom a 3$000

É BARATO

Cobertores brancos de lãa finos a 2$500 cada um, toalhas de algodão alcoxoado para rosto muito boas a 4$500 a duzia, cambraia transparente fina á 2$ a peça, dita flores brancas bordada a 6$ a peça, madapolão francez —Boa-vista— muito fino com 20 jardas a 7$500, dito de dito — Monteiro— a 7$ a peça, algodãozinho branco a 3$ e algodão T a 5$000 a peça; só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

COBERTORES

E' pechincha

Cobertores de lãa, escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

PECHINCHAS

NO EMPORIO COMMERCIAL

15 RUA DA IMPERATRIZ 15

DE

Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 280 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba ferrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO

Grande reducção em preços

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

E' baratissimo

Diademas modernos a rs. 500, 1$000 e . . . . 2$000
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a . . . . 5$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a . . . . . 1$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e 5$500
Envezi veis enfeitados para coque
Galões de seda de côres, a peça de 1$000 a . . . . . . 3$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a . . . . . 5$000
Mimosos leques de osso para senhora a . . . . 9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . 2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs., 1$000, 2$000 e . . . . 3$000
Transparentes com paisagens para janellas a . . . . . . 12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 2$500 a . . . . . . 7$000
Fita de setim macáo escosseza larga, vara a . . . . . . 3$000
Flores artificiaes. . . . . .

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs. 320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a 3$000
Resma de papel pautado a 4$, e 4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700 e . . . 800
Idem idem de quadrinhos a rs. . 640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. 800
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$200
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Idem douradas para punhos a rs. 500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a . . . . . . 3$600
Lamparinas a gaz a . . . . 1$200
Duzias de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e . . 6$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a . . . . . . 5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a . . . . 25$000
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e 160
Estampas de guerra franco-prussiana a rs. 800

PERFUMARIAS

Porta-retratos dourados com dois frascos de extractos muito fino
Garrafa de agua de florida verdadeira, a . . . . 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a 1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . . 1$000
Rosas com extracto a . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . 1$000
Idem com dito kananga muito superior a . . . . 1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a . . . . . 1$000
Idem idem a rs. 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs. 300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e . . . . . . 1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$500
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a . . . . 2$000
Frascos com agua de cologne a rs. 500, 1$000 e . . . . . 1$500
Garrafas com [illegible] lhor a 3$000 a . . . . . . 4$000
Elegantes [illegible] tes e ex[illegible] . . . . 7$000

OBJECTOS DE PORCELLANA

O que se póde encontrar de mais elegante, briquedos para [illegible], variado sortimento, candieiros a gaz o que ha de melhor, e [illegible] que se tornaria longe mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ESPECIAL SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de lãa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

IMPORTANTE
LIQUIDAÇAO
NA
Loja de louça
INTITULADA
PRATO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o restavel publico a visita lo, porque ávista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcelanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

Cartas Douradas.

Amaral, Nabuco & C. vendem baralhos de carta para jogos, lizas e douradas e sendo em porção com grande abatimento de preço. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que o'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.
Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Brancaá rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Lindos leques.

A loja da Aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandalo ornados com lantijolas de aço e douradas, obras de novidade e apurado gosto.

TABOADA
DE
VIRIATO DE MOURA MATTOS
Nova edição correcta.

Esta taboada organisada nos ultimos annos da vida do autor, se recommenda tanto pela concisão e justeza do methodo, como pela clareza na explicação do systema de pesos e medidas; o que valeu a adopção expontanea pela instrucção publica da provincia. Estando ha muito esgotada a primeira edição, mandaram incontinente os editores fazer uma nova impressão, que está á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, outr'ora esquina do Collegio.

Pechincha

Vende-se barato, que é para acabar, porcos para criação, de todos os tamanhos; quem pretender dirija-se á rua Imperial n. 249, que lá se dirá quem fem.

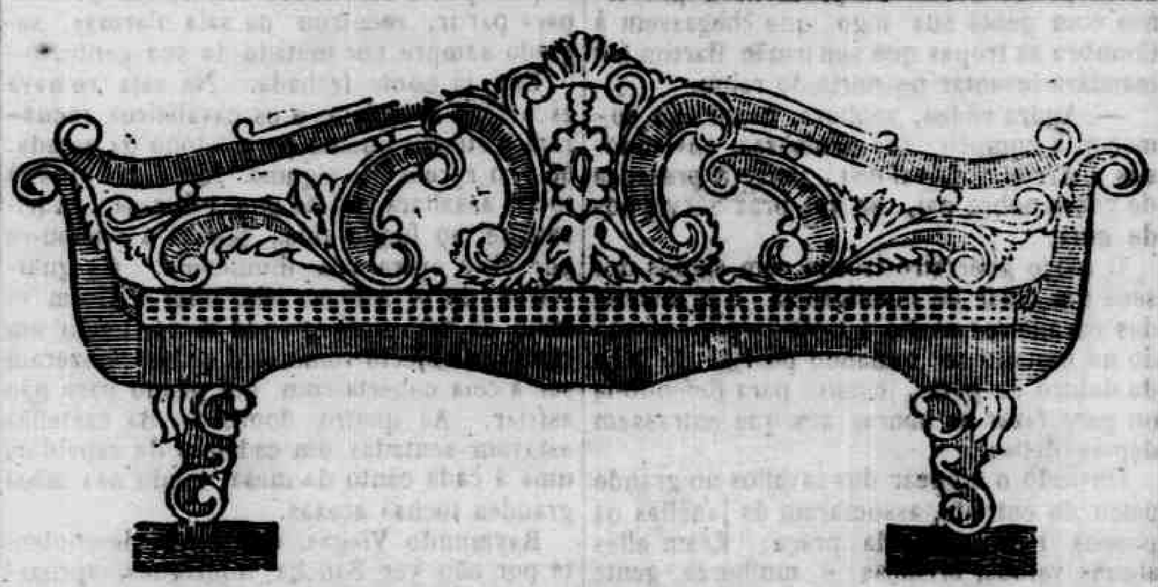
CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestiço. Convidamos as Exmas. familias á visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender. A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados. A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.
Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.
Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.
Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.
Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.
Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.
Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o côrte.
Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.
Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,
A' duqueza a 12000.
A' brazileira a 13$.

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500
Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.
Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,
Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.
Dita transparente fina de 3$500 até 10$000
Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.
Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$.
Ditas já feitas a 4$.
Ditas bordadas a 5$500.
Ditas mais finas de 8$ e 9$.
Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.
Cambraias branca com listras bordadas a 8$
Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.
Ditos cabos de marfim.
Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.
Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte
Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.
Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.
Guardanapos de linho a 4$.
Ditos alcochoados grandes a 6$.
Cachinez a 3$ para acabar.
Camizas para homens de 2$ até 5$.
Ditas bordadas finas a 6$.
Ditas ditas para noivos a 10$.
Ditas para meninos a 2$.
Colxas brancas grandes a 8$500, ditas a 5$500.
Ditas de cores muito superiores a 5$500.
Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$700 metro.
Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.
Dito de algodão a 1$600 a vara.
Babados bordados muito finos.
Ditos intremeios.
Fustão branco muito superior para roupa de meninos.
Gollinhas de esguião bordadas para senhora.
Ditas de algodão
Luvas frescas de Jouvin a 3$.
Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.
Cortinados para camas de 8$, 9$ até 2 $ o par.
Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.
Para luto. Alpacas merinós canões, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.
Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.
Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..
Casemira para homens e meninos de dos padrões e por preços baratissimos.
Roupas feitas para homens gra de sortimento e só no Cysne se póde vender barato.
Anquinhas de crina das mais modernas a 3$ e 4$.
Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por systema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

Alerta ! !.....
Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampeão que se acende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se aprompiara com a maior brevidade, o seguinte:
Um lanche opiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.
Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem caprichado em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Vinhos de todas as qualidades.
Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
Mosel'e em caixas.
Porto muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, as mais celebres marcas.
Hungria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Aya Pana.
Armazem n. 18 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz

Peões a Rocambole,

Realmente são engraçados esses peões! é engenhoso e distrahe muito esta nova invenção: só na Magnolia a rua Duque de Caxias n. 45.

Meias cruas boas a 4$

Botões de madreperola para punho a 1$: a Rosa Branca é quem vende na rua da Imperatriz n. 26.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
[illegible] idem.
[illegible] idem.
Oleo de linhaça idem.
[illegible], latas.
[illegible].
[illegible].
Vende-se no escriptorio de Cunha & Manto, rua do Marquez de Olinda n. 40.

A MAGNOLIA

Não foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escrupulosa escolha de seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bem, tendo a certeza de serem pelos mesmos appreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto: e assim apressa se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e meninas.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes, brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabelloe.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Josas, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ósso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ósso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

Arroz de casca

Superior em saccos, muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas e com quatro assentos, muito leve, elegante, bem pintado e ferrado: á rua da Aurora n. 60.

LITTERATURA.

Instrucção publica

OFFICIO DO MINISTRO BRAZILEIRO EM BUENOS-AYRES, ACERCA DO ASSUMPTO.

(Conclusão.)

Esta faculdade é frequentada por 70 alumnos, e os lentes percebem apenas 80 patacões mensaes, por terem como advogados outros meios de subsistencia.

Com data de 6 de fevereiro do anno passado autorisou o governo da republica a abertura de mais um curso de direito no collegio nacional de Tucuman, decretado no anno anterior pelo congresso, com o fim de espalhar esse genero de conhecimentos naquella longiqua provincia.

E' um curso livre de 4 annos que será professado por tres lentes, incumbidos de leccionar as mesmas materias da faculdade de direito de Cordova, com excepção do direito romano e do direito canonico.

A faculdade de sciencias mathematicas e physicas, creada por proposta do governo com approvação do congresso em setembro de 1869, e estabelecida em Cordova, foi logo posta debaixo da direcção do Dr. Burmeister, naturalista allemão conhecido por trabalhos scientificos e director do museu de Buenos Ayres, a quem o governo encarregou de organisar o plano de estudos e de mandar vir da Allemanha sete professores, dos quaes, dous para as cadeiras de mathematicas e cinco para as de physica, chimica, mineralogia e geologia, botanica e zoologia, autorisando-o a contrata-los á razão de duzentos patacões por mez. Já chegaram quatro professores allemães e começaram a leccionar physica, chimica, botanica e mineralogia. Ignora-se qual o numero de alumnos que se dedicam a esses estudos.

O observatorio astronomico, que faz parte da faculdade de sciencias mathematicas e physicas, foi entregue á direcção do Dr. Gould, distincto astronomo dos Estados-Unidos, alli contratado por 5,000 patações por anno; vindo elle com mais quatro officiaes que vencem annualmente 6,300 patacões. O costeamento deste observatorio está orçado em 16 820 patacões por anno.

A creação desta faculdade de sciencias e do observatorio honra a republica Argentina e a presidencia do Sr. Sarmiento.

A universidade provincial de Buenos-Ayres, da qual é digno reitor o distincto litterato Dr. João Maria Gutierrez, compõe-se de um curso de preparatorios, uma faculdade de direito e outra de sciencias exactas reunidas em um mesmo edificio, antigo convento, situado no centro da cidade, em uma das ruas de maior commercio e transito, sem capacidade para tantas aulas e seus annexos, e o museu de historia natural que occupa uma das azas do edificio e cujos objectos, por falta de espaço e de conveniente exposição, não são devidamente apreciados.

O curso de preparatorios está calculado para 6 annos de estudos, como os dos collegios nacionaes; tem 18 professores para as seguintes materias: latim, francez, inglez, italiano, allemão, litteratura, historia, mathematicas, philosophia, elementos de physica, de chimica, de historia natural e desenho.

Para a matricula das faculdades não se exige o estudo de todas as linguas mencionadas; basta o latim e uma dessas linguas vivas, sendo a franceza e a ingleza as geralmente preferidas.

Como a estatistica do movimento desta universidade se faz pelo numero de matriculas nas diversas aulas, e um mesmo individuo se matricula em duas, tres e mesmo quatro aulas differentes de cada anno lectivo, não podemos saber com exactidão o numero de estudantes do curso de preparatorios mas calculando em um terço do numero das matriculas em diversas materias, cremos que regula de 350 a 400. Nota o reitor que o numero das matriculas tem ido sempre em augmento nestes ultimos annos.

A faculdade de direito tem nove lentes que leccionam direito romano, civil, canonico, criminal, mercantil, constitucional, internacional, economia politica e medicina legal. Estas materias são distribuidas por quatro annos, e de cada uma tem os alumnos tres lições por semana.

A cadeira de direito constitucional foi creada em 1869, e a de medicina legal no anno passado.

Posto que o curso completo desta faculdade deva durar quatro annos, podem os alumnos começa-lo indiferentemente por qualquer dos seus ramos; o essencial para a formatura é que estudem todas as materias, pouco importa a ordem annual.

Os lentes tem de ordenado 100 patacões por mez.

O numero de alumnos desta faculdade vai em augmento todos os annos. Em 1867 matricularam-se 67; em 1870 subio esse numero a 125, no anno passado a 280.

Nem todos porém concluem os estudos, e grande é a desproporção entre os que se matriculam no 1º anno e os que frequentam todas as aulas dos quatro annos. Assim os 67 que se matricularam em 1867 só 10 concluiram os seus estudos e se formaram em 1870, segundo se lê no relatorio da universidade apresentado ao governo provincial no anno passado.

A faculdade de sciencias exactas annexas á universidade de Buenos-Ayres foi creada por decreto de 16 de julho de 1865 e começou no anno seguinte, e para ella se contrataram tres professores italianos. Esse numero foi depois augmentado com mais dous professores adjuntos argentinos e filhos dessa mesma escola. As materias do ensino desta faculdade se distribuem do modo seguinte:

No 1º anno, algebra complementaria, geometria analytica, physica, mathematica elementar, geometria descriptiva, desenho architectonico, historia natural.

No 2º anno, calculo differencial, calculo integral, topographia, geometria descriptiva construcções e desenho topographico.

No 3º anno, mecanica racional, geodesia theorica, construcções, desenho de construcções e geologia

No 4º anno, mecanica celeste, astronomia espherica, mecanica applicada, desenho de machinas.

No 5º anno, analyses superior, physicas mathematica.

Esta faculdade é destinada a formar engenheiros, agrimensores e professores de mathematicas.

Não houve no anno passado, nem neste, alumnos que se matriculassem nos dous ultimos annos lectivos desta faculdade. Os tres primeiros annos foram frequentados no anno passado por 17 alumnos. No anno corrente estão matriculados 15 estudandes no 1º anno, tres no 2º e dous no 3º.

A escola de medicina está estabelecida em um edificio ao lado do hospital onde praticam os estudantes.

Tem oito professores para as seguintes materias:

Primeiro anno, anatomia geral e descriptiva.

Segundo dito, physiologia e pathologia geral.

Terceiro dito, materia medica, therapeutica e hygiene.

Quarto dito, nosographia cirurgica e assistencia á chimica.

Quinto dito, chimica cirurgica, operações; nosographia medica.

Sexto dito, obstetricia, enfermidade das mulheres e de crianças, medicina legal.

Os professores ganham 1,200 patacões por anno.

O curso medico foi frequentado no anno passado por 115 estudantes, dos quaes só cinco no 6º anno.

Ha tambem nessa escola um curso de pharmacia de dous annos, com dous professores, o primeiro de historia natural e o segundo de pharmacologia, ganhando cada um 720 patacões por anno. Trinta alumnos frequentaram esse curso no anno passado.

Os collegios particulares da provincia de Buenos-Ayres são quasi todos dirigidos por estrangeiros, e não estão sujeitos a fiscalisação alguma. Ultimamente exigio o governo que elles apresentem a estatistica dos alumnos que os frequentam, e quaes as materias que ensinam.

Os que se preparam nestes collegios e aulas particulares para a matricula de qualquer das faculdades são submettidos a um exame na universidade.

Com o numero dos exames que se fazem na universidade é mui consideravel e sobe a mais de dous mil cada anno, o que occupa os professores durante todo o mez de dezembro e parte do mez de março, propoz ultimamente o reitor que alli só sejam examinados de preparatorios os alumnos que se deem por promptos no ultimo anno lectivo, podendo passar dos estudos de um anno aos do seguinte só com o attestado de capacidade dado pelos respectivos professores dos primeiros annos.

O governo, porém, não julgou opportuna essa medida, reservando-a para ser tomada em consideração nos estudos que se fazem para o novo regulamento da universidade.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Exc. os protestos da minha particular estima e alta consideração.— Illm. e Exm Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.—Domingos José Gonçalves de Magalhães.

Duas scenas da idade média.

I

N'um dia de março do anno de 1246, ao cahir da tarde, caminhava pelos campos do Mondego, proximo a Monte-mór, uma companhia de vinte cavalleiros, que parecia tomar as maiores precauções para se desviar dos povoados fortificados, castellos, que então se encontravam á cada passo em Portugal. Adiante de Monte-mór a cavalgada, sahindo de improviso da sombra dos choupaes, que orlavam a margem do rio, deu de rosto com algumas donzellas, que atravessavam um campo. A' quinhentos passos dos cavalleiros avistava-se o castello e povoação de Arriel, até então encoberta aos viajantes por um outeiro plantado de viçosos olivedos.

— Formosa caça! exclamou o chefe do bando.

— Caçaremos della?—interrogou um dos cavalleiros.

— Não, Rui Gomes;—lhe tornou gravemente o outro.—A empreza á que vamos não nos permitte distracções.

E os viajantes iam já passar adiante, dirigindo-se para a porta do castello, quando novo personagem os veio deter.

Uma joven formosissima, vestida ao uso da nobreza de então, descia lentamente a encosta, para ir ao encontro das outras, provavelmente suas servas, ao tempo em que deu com a vista na cavalgada. O seu primeiro pensamento fôra fugir reentrando no castello, d'onde sahira; mas, reparando nos recem-chegados, pareceu lhe reconhecer côres e divisas que lhe eram familiares, e, mudando de tenção, encaminhou-se á pressa para os cavalleiros.

O capitão, que ia na frente, parou deslumbrado pela singular belleza da donzella; os seus companheiros imitaram-no, grupando-se em torno della como para ve-la melhor. As aias approximam-se tambem de sua ama, e esta, vendo-se objecto de admiração e exame, parou enleiada e confusa.

— A' fé que nunca vi debaixo do sol formosura igual!—gritou com rude enthusiasmo o commandante da hoste.

Ouvindo tão ardente testemunho de admiração, a bella tornou-se côr de cereja; mas nem por isso deixou de sorrir-se e de erguer os olhos com reconhecimento para o autor de tão rasgado elogio. O cavalleiro, homem moço ainda, de aspecto marcial e sympathico, agradeceu-lhe a deferencia com sorriso igual; e, autorisado pelos usos barbaros do tempo, em que se desconheciam inteiramente as delicadezas e requintes cortezãos de hoje, perguntou-lhe de quem era filha e o que fazia só com suas donas por aquelles descampados perigosos em tempos de tamanha guerra civil.

— Como assim?!—interrogou por sua vez e com desconfiança a donzella.—Porventura não vindes da parte de Vasco Gil para auxiliardes meu pai o senhor na defeza do seu castello de Arriel, se acaso a gente de Leiria vier sitia-lo por ordem do infante D. Affonso?

O cavalleiro perturbou-se com a pergunta e ficou calado um momento. Os seus companheiros olharam-se mutuamente e aguardaram com visivel commoção a resposta delle.

— O castellão de Arriel não é Lourenço Viegas? Perguntou afinal o capitão do bando —Desculpai-me a perturbação!... Eramos um pouco parentes e eu ignorava que elle tivesse uma filha tão encantadora.

— Jesus, que são os inimigos!—gritou a joven, querendo fugir.

— Não somos, bella dama; replicou o guerreiro, fazendo um leve signal á alguns dos seus, que lhe tomaram cautelosamente o passo, atravessando os cavallos entre as donzellas e o carreiro que conduzia á ponte levadiça.—Nós viemos mandados por Vasco Gil... de Soverosa; bem vêdes, se e conheceis, que usamos das suas côres. Mas dando-me ordem para correr á toda a brida com vinte cavalleiros...

A donzella fez um movimento de espanto; e o capitão, parecendo adivinha-la, proseguio:

— Parecem-vos poucos? Não nos avalieis pelo numero; somos todos homens de guerra, costumados a pelejar vinte contra mil. Além de que amanhã nos chegarão novos reforços. Vasco Gil não teve tempo de nos explicar ao que vinhamos, nem nos disse o nome do senhor de Arriel, que era antigamente meu primo Lourenço Viegas... hoje meu inimigo; se, como dizeis, se passou para o lado do infante.

Mais socegada, a joven dama pareceu tranquillisar-se inteiramente com as ultimas explicações.

— Lourenço Viegas, tornou ella, era o senhor de Arriel; mas como elle e todos os seus atraiçoaram a causa real, seguindo as partes do conde de Bolonha, veio meu pai combate-lo com os seus homens de armas e tomando-o vivo enforcou-o nas ameias do castello, que el-rei lhe deu depois como recompensa do seu feito.

Os vinte cavalleiros iam revelar por uma demonstração unanime e ruidosa o partido á que pertenciam, quando um gesto supremo do seu chefe lhes fez expirar os gritos nas gargantas e descahir as mãos com que tinham acudido aos punhos das espadas. Após ligeira pausa, que o moço guerreiro achou necessaria para acalmar os sentimentos que podiam atraiçoa-lo, fazendo-lhe tremer a voz, disse á filha do castellão:

— Recordo-me agora de ter ouvido vagamente referir o successo... E vosso pai chama-se?...

— Estevão Rodrigues Sanches.

— O irmão do bispo de Vizeu!—interrompeu o cavalleiro, comprimindo á custo a raiva, que lhe quiz sahir do peito em um rugido.

— Esse mesmo.

— Ah! é o irmão do bispo de Vizeu... do... do mais leal bispo que possue el-rei D. Sancho!... E... vós, bella dama, que nome haveis?

— Sancha Rodrigues.

— Receia então vosso illustre pai que o ataquem os homens do infante, e não tem a força necessaria para defender-se?

— O castello está desguarnecido ha tres dias; todos os seus homens de armas foram com os de el-rei ao encontro das hostes do principe traidor, que se diz que queriam vir de Leiria para Monte-mór. Meu pai ficou, por estar um pouco enfermo; e nosso primo Vasco Gil promettêra prover-nos com gente sua logo que chegassem á Coimbra as tropas que seu irmão Martim Gil mandára levantar no norte do reino.

— Agora vêdes, senhora, como elle começou a cumprir sua promessa, enviando-nos á Arriel. Levai-nos, pois, á presença de vosso nobre pai, se vos praz servir-nos de guia.

O moço guerreiro trocou com alguns dos seus um olhar de intelligencia e a maioria dos cavalleiros partio á trote largo, entrando no castello e tomando posição do lado de dentro da porta, como para defendê-la ou para fazer as honras aos que entrassem depois delles.

Ouvindo o tropear dos cavallos no grande pateo de entrada, assomaram ás janellas os poucos habitantes da praça. Eram elles alguns velhos, crianças e mulheres, gente inutil para a guerra, que ficára encarregada de ter as portas sempre abertas afim de que os seus podessem entrar á toda a hora, se acaso voltassem fugitivos e perseguidos.

Apenas damas e cavalleiros passaram a porta principal, ordenou o chefe aos seus homens, que levantassem a ponte levadiça, fechassem, e fizessem alli boa guarda dez cavalleiros. Elle e os outros dez foram subindo adiante das donzellas a larga escada de pedra, que do atrio conduzia á sala de armas. No cimo da escada appareceu o castellão, que suppondo serem os recem chegados os amigos e auxiliares que esperava, vinha desarmado e alegre ao seu encontro. Dando, porém, com os olhos no capitão, que trazia a viseira erguida, exclamou:

— Raymundo Viegas Portocarreiro!

Sancha Rodrigues, ouvindo o nome terrivel de um dos mais afamados campeões do infante, do filho de uma familia, que nutria contra a sua antigos odios, cahio desmaiada nos braços de suas donzellas. Seu pai, em vez de acudir-lhe, correu para a sala de armas e tentou pegar em um montante; mas, apezar da sua agilidade, que os cincoenta annos e um ligeiro incommodo de saúde não tinham diminuido, a mão de Portocarreiro foi mais rapida que a sua e agarrou-lhe no braço.

— Que quereis fazer, nobre castellão? Desse modo acolheis os que veem visitar-vos! Mais avisado andareis ordenando que se dê honesta ceia e agasalho aos meus vinte cavalheiros e á mim.

Estevão Sanches sentou-se sem responder.

As donas passaram por diante delle, levando Sancha nos braços, meio desmaiada, e o velho cavalleiro não se moveu.

— Tendes uma formosa filha!—disse Raymundo Viegas, seguindo-a com a vista.

O castellão estremeceu e fitou o olhar no do seu hospede como quem queria penetrar-lhe os designios.

— As nossas familias são inimigas desde longo tempo,—disse elle pausadamente.—Quereis vingar a morte de Lourenço Viegas? Esse miseravel, que se dizia outr'ora meu amigo, quiz roubar-me minha filha, depois de ter atraiçoado o seu rei. E' digno dos que seguem a causa do principe deshonrado, que se rojou abjectamente aos pés de bispos infames e desleaes, vir affrontar os que não pactuam com elles; e é digno sobretudo dos apaniguados desse infante ambicioso e hypocrita andar assaltando donzellas e velhos inermes em castellos desarmados! Quando eu tomei Arriel não vim traiçoeiramente, nem esperei que tivesse a porta aberta e entregue á guarda de mulheres e crianças; accommetti o á luz do meio dia contra a sua valente e numerosa guarnição, e abri caminho com o meu montante até ao cimo das ameias, onde pelejava o meu inimigo.

Raymundo Viegas Portocarreiro sentio a verdade daquellas arguições: mas a guerra travada entre o infante D. Affonso e seu irmão D. Sancho II era guerra á todo o transe, e os odios entre os partidarios dos principes eram odios implacaveis.

Não se commoveu, portanto, o cavalleiro; e, após breve silencio, replicou:

— A morte de Lourenço Viegas foi um feito cobarde.

— Menos cobarde, todavia, do que o de virem hoje tomar vingança delle vinte contra um.

— Como quizerdes. Detesto o vosso rei Capello, que, embora fosse bravo contra os sarracenos, tornou-se agora mentecapto, deixa administrar o reino por ladrões e assassinos, e premeia os que enforcam os nobres cavalleiros que protestam contra o seu odioso governo. Ando em serviço daquelle que quero para rei e todos que forem seus inimigos, tomo-os como inimigos meus.

— Seja; podeis assassinar-me, visto que não me é dado tomar as minhas armas para morrer pelejando como quem sou. E' mais um castello que alcançaes pela traição e pelo assassinato, como todos os outros que possue o vosso infante!

Os cavalleiros de Raymundo Viegas assistiam silenciosos á esta discussão, que principiavam a achar fastidiosa; o seu chefe, apezar de poder autorisar-se com os selvagens costumes de então para vingar immediatamente a morte de seu primo, hesitava, comtudo, em matar á sangue frio o hospede, já seu prisioneiro, visto que o castello estava inerme. Detinha-o, provavelmente, além de uma certa superioridade moral, um sentimento inexplicavel, que lhe fazia bater o coração e volver com frequencia a vista para a porta por onde Sancha desapparecera. O castellão, sem deixar de espreitar-lhe todos os movimentos e gestos, conservava a presença de espirito com que vulgarmente os homens daquelles tempos encaravam a morte, e reflectia com o socego de quem tinha ainda diante de si uma longa existencia!

— Dae-nos de ceiar, disse Portocarreiro, notando e julgando interpretar os signaes de impaciencia de seus cavalleiros. Que nos sirvam as donas de vossa filha e que a bella Sancha se digne fazer-nos companhia.

Estevão Sanches ergueu se, e sahio pela mesma porta por onde passara sua filha. Raymundo Viegas foi então com seus homens revistar as muralhas e fortificações do castello, não só para precaver se contra qualquer cilada, como tambem para pensar na resolução que tomaria. A sua generosidade, inspirada talvez por uma paixão nascente, lutava com os terriveis preconceitos, que na sua época se consideravam axiomas, de que quem matava devia morrer, e que não se perdoava jámais à um inimigo!

Depois de visitar minuciosamente todas as obras de defeza e de ordenar aos seus companheiros que velassem uns emquanto os outros tomavam alimento, que ninguem sahisse do castello sob qualquer pretexto, e que após a ceia todos estivessem prestes para partir, reentrou na sala d'armas, seguido sempre por metade da sua gente.

Era já noute fechada. Na sala reinava escuridão completa e os cavalleiros recuaram instinctivamente para o tôpo da escada. Mas o receio de alguma sorpresa, que á todos assaltara, foi de pouca duração. Abriram-se ao fundo duas portas e avistou-se por ellas outra sala illuminada. Os guerreiros de D. Affonso entraram e viram ao meio da casa uma grande mesa, tendo em cima um objecto volumoso, que suppozeram ser a ceia coberta com um panno para não esfriar. As quatro donzellas da castellã estavam sentadas em cadeiras de espaldar, uma á cada canto da mesa, tendo nas mãos grandes tochas acezas.

Raymundo Viegas, um pouco descontente por não ver Sancha Rodrigues, aproximou-se da mesa, sentou-se e esperou que as criadas levantassem a toalha que occultava as iguarias.

— Singular modo de apresentar uma refeição; murmurou o cavalleiro.

Os seus companheiros, mais impacientes ou mais esfomeados, ergueram a cobertura e todos recuaram com assombro. Portocarreiro soltou um brado de raiva e espanto, e levantando-se de um pulo recuou tambem.

A supposta ceia era o corpo inanimado da formosa Sancha, tépido ainda, e mostrando no peito descoberto o sangue coalhado que o innundava e a larga ferida da adaga com que fôra assassinada. Seu altivo pai, sabedor da sorte que a esperava em poder de seus inimigos, teve a barbara energia de a subtrahir por esse modo cruel á violencia e deshonra, que a ameaçavam.

Os convidados áquelle estranho festim, reparando então melhor nas quatro servas, que, sustentando as velas acesas, guardavam pertinaz silencio e pasmosa immobilidade, soltaram um grito unanime de terror. Eram igualmente cadaveres, de cujos seios espadanava ainda o sangue fumegante, que tinham sentado alli, talvez nas convulsões da agonia, para servirem de tocheiros!

— Horror!

— Infamia!

— Maldição!

— Inferno!

Estas e outras semelhantes exclamações soltavam indignadas as testemunhas de tão lugubre espectaculo, quando as interrompeu uma voz terrivel, bradando:

— Illustre D. Raymundo Viegas, poupavas momentaneamente a vida á um inimigo com o intuito de na presença delle violares sua filha; mas desta vez, nem tu, nem os abutres que te seguem, terão repasto de virgens innocentes. Vai referir ao vil e indigno principe, que pretende usurpar o reino, como são recebidos os seus salteadores pelos cavalleiros de Sancho II, e quaes as iguarias que lhes servem para os festins os castellões vencidos pela traição covarde!

Todos tinham voltado os olhos para o lado de onde a voz partia e as espadas foram impetuosamente arrancadas das bainhas logo ás primeiras palavras; mas o que as proferira continuava invisivel.

— Morte ao verdugo! — clamou Portocarreiro, avançando para o fundo da sala seguido por todos os seus.

Do angulo mais escuro destacou-se então, vindo ao encontro delles, um cavalleiro armado com todas as peças, e empunhando uma enorme acha de armas. Antes, porém, que Raymundo Viegas e os seus tivessem tido tempo de se precipitar sobre elle, apagaram-se as velas e fecharam-se todas as portas, ficando a sala ás escuras.

E' impossivel pintar-se fielmente a luta horrivel que se seguio entre aquelles doze homens enfurecidos!

Apenas se apagaram as luzes cada um tratou unicamente de si, procurando cobrir-se dos golpes que os outros davam ao acaso e destribuindo os seus do mesmo modo! Repetiam-se sem cessar os gritos de maldição, as pragas temerosas, os rugidos de féras bravas, que soltava cada um ao dar e receber cutiladas; o bater das espadas sobre os escudos; o tinir das esporas; e, de vez emquando, o martellar horrendo da acha de armas, que amolgava um casco, seguido da imprecação do moribundo, que soltava a alma n'uma blasphemia; o ruido dos moveis em que esbarravam ou se arremessavam; o cahir das donzellas, que estavam mortas nas cadeiras, indo umas rojar ao chão sem cabeças e outras com os craneos abertos, espalhando-se a massa encephalica pelas paredes do aposento e salpicando as armaduras dos ferozes pelejadores; estes, tropeçando nos corpos palpitantes, esmagando sob os pés de ferro as cabeças, que rolavam pelo chão separadas dos troncos, ou escorregando no sangue, cahiam por vezes e serviam-se então dos punhaes até se poderem levantar... Era uma scena infernal e medonha!

Raymundo Viegas, que conhecia o castello e viera alli com o intuito de se acolher á elle, julgando-o ainda senhorio do seu parente, muitas vezes tentou correr ás portas, abri-las e pedir luzes aos homens que deixara de guarda; mas os acasos da peleja afastavam no sempre para o centro da sala. Bem sabia elle que para matar o castellão corria o risco de ver exterminados os seus homens e podia tambem ser morto; mas todos os esforços que tentava para chegar á uma sahida eram vãos! De repente pareceu-lhe ver luz atravez de uma porta mal unida. Precipitou se para ella, e conseguindo abri-la, a sala illuminou-se com um clarão immenso. Era o incendio que lavrava no interior do castello com terrivel rapidez!

Fôra ainda uma precaução do senhor de Arriel contra os seus inimigos!

Os homens, que tinham ficado de guarda, tardando lhes o serem rendidos para irem ceiar, ou ouvindo o rumor da peleja, entraram ao mesmo tempo na sala de armas. O combate cessou instantaneamente, porque entre os combatentes que estavam de pé não se via o feroz castellão. Sobre o pavimento jaziam sem vida ou moribundos os cinco dos pelejadores. Raymundo examinou-os e tambem não achou entre elles o Sr. de Arriel!

— A's portas! A's portas!—bradou o rico-homem furioso.

Uma gargalhada, que parecia vir do meio do incendio, respondeu a esse bramido de cholera.

Os homens de armas correram todos na direcção de onde partira o riso provocador; Raymundo ia segui-los quando deu com a vista no corpo de Sancha e parou.

Extraordinario acaso! Daquella horrenda briga, travada na escuridão, em que não foram poupados mortos nem vivos, ficando todos os moveis quebrados e as proprias paredes mutiladas, escapara intacto o cadaver da virgem, que conservava os olhos abertos.

Portocarreiro, notando esta ultima circumstancia, não pôde resistir á um movimento de supersticioso terror. Quiz fugir, mas parecendo-lhe indigno de um cavalleiro ter medo de defuntos, persignou-se, ajoelhou e cerrou piedosamente os olhos da morta. Depois levantou as mãos, resou uma Ave-Maria, e depositou um beijo no rosto pallido e frio do cadaver, exclamando:

— Barbaro pai! Eu tê-la-hia amado devéras e toma-la-hia por esposa diante dos altares, esquecendo-me por sua causa dos odios de nossas familias!...

Um profundo suspiro correspondeu á estas palavras. O cavalleiro voltou se, não sem algum pavor, e vio, dous passos atraz de si, o senhor de Arriel, encostado á sua formidavel acha de armas, com a viseira erguida e correndo-lhe dos olhos abundantes lagrimas.

Portocarreiro ergueu logo a espada; mas o velho, arrojando o machado para longe, cruzou os braços no peito e disse-lhe profundamente commovido:

— Venceste-me, cavalleiro! Se te houvera conhecido melhor, e se soubesse que me farias ainda derramar lagrimas de arrependimento, não teria feito o que fiz. Podes matar-me, que me não defenderei do homem que cerrou com tão devoto respeito os olhos de minha filha.

Raymundo Viegas, igualmente enternecido, embainhou a espada, murmurando melancolicamente:

— Mal haja a guerra! mal hajam as paixões dos homens!...—E, depois de curto silencio, accrescentou:

— Cada um de nós tem deveres a cumprir para com a causa que segue; permitta Deus, e rogo lh'o por amor dessa que ahi jaz, que nos não encontremos jámais como inimigos nos campos de batalha!

—Amen!—respondeu novamente o castellão.

Os homens de Raymundo, que tinham voltado uns após outros, contemplavam com pasmo e curiosidade os dous cavalleiros, ha pouco inimigos crueis e agora quasi amigos!

A cavallo!—lhes gritou o rico homem; e emquanto ellas iam sahindo, tristes e descontentes pelos successos da noute, que lhe roubara cinco dos seus deixando o resto sem ceia, Portocarreiro olhava ainda com dolorosa saudade para o rosto, já livido, mas bello ainda, da infeliz Sancha.

— Anjo do céo, pede á Deus que se amerceie de quem te causou a morte!—disse elle, beijando-lhe a mão geladada.

— E de quem lh'a deu!—suspirou o arrependido e desconsolado pai.

Os dous cavalleiros deram-se as mãos em silencio e separaram-se. Estavam Sanches deixou-se ficar immovel ante o cadaver da filha e indifferente ao incendio, que vinha rapidamente invadindo a sala. Portocarreiro desceu sem olhar para traz a larga escada de pedra ao mesmo tempo que um bando de mulheres, creanças e velhos, que fugiam do fogo.

O rico homem, achando os seus companheiros á cavallo, saltou de um pulo sobre a sella e, mandando abrir a porta e baixar a ponte levadiça, gritou-lhes:

— A' galope!

E a cavalgada partio á rédea solta na direcção de Coimbra, levando cinco dos cavalleiros, por cautella, os cavallos, dos mortos á mão.

A noute ia quasi em meio; a lua estava proxima a romper, e os viajantes não lhe sentiam ainda a falta porque o clarão das chammas, que devoravam o nobre castello de Arriel, allumiava os campos até grande distancia.

II

D. Raymundo Viegas Portocarreiro viera de Leiria, cujo castello o povo se haviam pronunciado pelo conde de Bolonha. Mas como ousava o temerario fidalgo approximar-se de Coimbra, onde estava a côrte acompanhado apenas por vinte cavalleiros, dos quaes já perdera cinco? Sabemos que fôra até Arriel porque julgava estar o castello em poder de um seu primo, que era pelo infante; como, porém, se atreve a passar adiante e que poderoso motivo o impelle para a capital do reino, onde será infallivelmente morto com todos os seus, se for conhecido? Confia no seu valor e destreza e nas precauções que tomou, uma das quaes foi adoptar as côres e divisa do valido de D. Sancho, Martin Gil de Soverosa, para se suppor que era gente de seu bando a que Portocarreiro commandava. Com este disfarce illudira á Sancha, e com o favor da noute esperava enganar igualmente os habitantes de Coimbra. E' provavel tambem alli houvesse quem se encarregasse de auxiliar o enviado do infante para o bom exito da sua audacissima empreza, a qual era nada menos que raptar a rainha!

O papa Innocencio IV, movido pelas intrigas do clero portuguez e pela ambição do principe D. Affonso, conde de Bolonha, decretara a deposição de Sancho II, tirando lhe toda a autoridade e encarregando o infante do governo do reino. Temiam comtudo ainda os inimigos do infeliz monarcha que este viesse a ter filhos de sua mulher a rainha D. Mecia, caso que a succeder desviaria D. Affonso da immediata successão á corôa. Para evitar o desastre possivel, impetraram uma bulla de Roma, determinando a separação dos esposos, sob o futil pretexto de que eram parentes! Faltando, porém, ao bolonhez a paciencia para esperar os effeitos das ordens do papa, ordens que D. Sancho começava com razão a desconsiderar, entendeu-se sobre estes assumptos com a propria rainha!

D. Mecia, que via ir-se afundando a corôa do marido no mar tempestuoso das ambições, odios e cobiça desenfreada—principaes paixões que então dominavam, e ateavam sem cessar a guerra civil; julgando que o partido do rei era insustentavel; tendo contra si a curia romana, a maioria do clero portuguez, e a deslealdade de uma grande parte da nobreza; assentou que não devia participar da sorte de um principe desditoso, a quem não amava, apezar de ser loucamente adorada por elle, e com o qual casára por ambição, *dando-lhe feitiços para o apaixonar*, segundo affirmava o vulgo! Tratou, portanto, com o desleal irmão do marido, para que se lhe pagasse larga e generosamente o serviço de recusar ao reino um herdeiro directo e legitimo, subtrahindo-se ao commercio conjugal; e concorcordou em que a raptassem, como e quando podessem, prestando-se a auxiliar o rapto por todos os meios que de si dependessem!

Era, pois, Raymundo Viegas o encarregado de levar a effeito esta indigna conbinação, e para esse fim o vemos ir galopando com os seus companheiros pelo caminho de Coimbra.

Parece que a fortuna o favorecia no intento, pois que ao tempo em que chegava perto da capital, sem saber ainda porque meio poderia alli entrar, achou-se inesperadamente envolvido no meio de um corpo de tropas reaes, que recolhia á Coimbra, e fazendo-se passar á si e aos seus por gente de Martin Gil entrou sem causar desconfiança.

Apezar da fadiga e da fome, que deviam sentir Portocarreiro e os seus, após um dia e uma noute de marcha, sem terem tomado alimento algum, aquelles homens, de tempera igual ás rijas armaduras que vestiam, não procuraram comida nem repouso! Affonso III, ingrato depois de rei, como todos os reis que deveram a corôa á intrigas tortuosas e não ao seu direito ou á eleição dos povos, esqueceu-se de alguns dos que o ajudaram a chegar ao throno! Lição severa, que deveria ser proficua ao intrigantes politicos se os exemplos aproveitassem á tratantes!

O bolonhez sabia a que homem tinha confiado a empreza de raptar a mulher de seu irmão, e Raymundo Viegas escolhera com a mão de mestre os cavalleiros, que o acompanham para a levar ao cabo. Por isso, logo que entraram na cidade, separaram-se das tropas do rei e proseguiram, galopando sempre, na direcção dos paços reaes.

Eram duas horas da manhã e os raptores precizavam de um pretexto grave para entrarem á semelhante hora até junto da rainha. O chefe da expedição, afrouxando um pouco a carreira, explicou em breves palavras á seus companheiros o plano que adoptára, e, alargando de novo as redeas, partiram de arrancada pelo atrio dentro, pondo em alarma a guarda e a todos os habitantes do palacio.

—D. Martim Gil? D. Martim Gil? dizei depressa onde está?—gritava Portocarreiro, subindo já as escadarias, apezar da resistencia que pretendiam oppor-lhe alguns soldados do rei. Ao mesmo tempo apeavam se e seguiam-no uma parte dos seus companheiros, ficando os outros com os cavallos dos que se apeavam á mão.

O capitão das guardas, despertado pelo tumulto, accudio, ainda mal acordado, resmungando:

—Que diabo de arruido é este? Acaso o bolonhez entrou na cidade para se encommodar á taes deshoras um honrado subdito de el-rei. D. Sancho?

—Cavalleiro: Vede que vestimos armas e côres do nobre valido de el-rei, de D. Martim Gil de Soverosa,—observou severamente Portocarreiro.

O capitão, depois de verificar a verdade da asserção, tornou-se mais tratavel e replicou:

—Nesse caso deveis saber que elle não dorme no paço.

—Vimos de fóra: trazemos noticias importantes e não estando cá o nosso chefe, devemos communica-las immediatamente á D. Sancho. O castello de Arriel foi assaltado e queimado pelo bolonhez, que marcha sobre Coimbra. Não ha tempo a perder; deixai-nos passar ou ficareis responsavel pela tomada da cidade e pela prizão de el-rei.

O pobre capitão aterrado com taes novas, e, sobretudo, temendo a responsabilidade de que era ameaçado, entendeu que não devia impedir a entrada da gente do de Soverosa, como elle chamava ao valido. E' provavel que Raymundo Viegas tivesse a certeza de que Martim Gil não estava no paço, aliás não o procuraria tão desassombradamente, porque a sua presença faria abortar o projecto; salvo e caso em que tambem o ministro tivesse parte na combinação do rapto!

Continuar-se-ha.

TYP.—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS